



MUNDO  
de TU  
NIDADES  
SEDU  
2026

# DIRETRIZES PEDAGÓGICAS 2026

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Educação*



# EXPEDIENTE

Renato Casagrande  
**Governador**

Ricardo Ferraço  
**Vice-Governador**

Vitor Amorim de Angelo  
**Secretário da Educação**

Andréa Guzzo Pereira  
**Subsecretaria de Educação Básica e Profissional**

André Melotti Rocha  
**Subsecretário de Planejamento e Avaliação**

Darcila Aparecida da Silva Castro  
**Subsecretaria de Estado de Articulação Educacional**

Mirella Carla Mendes Christ  
**Subsecretaria de Administração e Finanças**

Vinicio José Simões  
**Subsecretário de Suporte à Educação**

# INTRODUÇÃO

A Diretriz Pedagógica 2026 da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) orienta e apoia o trabalho dos educadores da Rede Estadual do Espírito Santo. Além disso, organiza programas, ações e práticas que estruturam o ano letivo, assegurando coerência entre currículo, gestão e políticas educacionais.

Em 2026, o tema institucional é “**Um Mundo de Oportunidades**”. A escolha reflete tanto o avanço da Rede no cumprimento dos objetivos definidos no Mapa Estratégico 2023-2026, quanto a convicção de que a educação pública ofertada aos estudantes capixabas é o caminho mais seguro para abrir novos horizontes e possibilitar futuros de sucesso.

Esse “Mundo de Oportunidades” expressa, ainda, os compromissos que orientam a atuação da Sedu na garantia de direitos: acesso, permanência, aprendizagem com sucesso, equidade e desenvolvimento integral dos estudantes. O tema sintetiza a compreensão de que a escola amplia possibilidades e oferece caminhos diversos para a construção de projetos de vida.

A educação cria oportunidades reais. Garante acesso ao conhecimento e amplia repertórios culturais. Desenvolve competências cognitivas e socioemocionais fundamentais para a participação social e promove autonomia. Sustenta a construção de projetos de vida, apoia escolhas responsáveis, aproxima os estudantes do mundo do trabalho e contribui para reduzir desigualdades estruturais. Em cada escola, essas oportunidades se concretizam por meio de iniciativas que organizam o cotidiano pedagógico e fortalecem o percurso formativo.

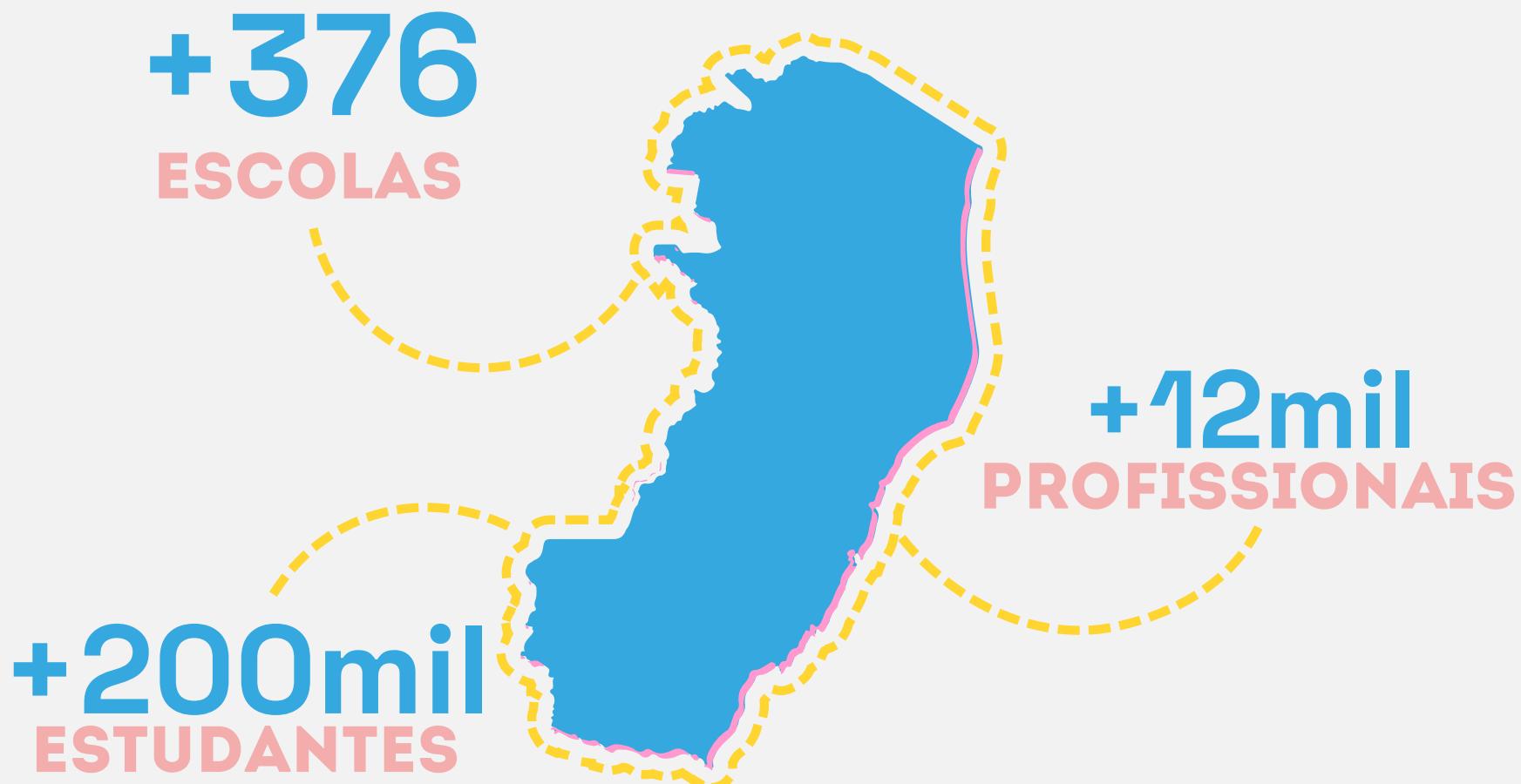
O Mapa Estratégico 2023-2026 orienta esse movimento. Seus objetivos – recomposição das aprendizagens, fortalecimento da educação integral, ampliação da cultura digital, valorização profissional e modernização da infraestrutura – direcionam as ações desenvolvidas pela Sedu para transformar a experiência escolar em uma jornada de desenvolvimento e participação.

Este “Mundo de Oportunidades” se materializa em políticas e programas estruturantes. A Educação de Tempo Integral amplia tempos e espaços de aprendizagem e fortalece o protagonismo juvenil. O Pacto pela Aprendizagem (PAES) apoia o desenvolvimento da alfabetização e das aprendizagens essenciais. O Educar para a Paz promove relações respeitosas e a cultura de paz nas escolas. A Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (Apoie) garante suporte psicossocial. O Pré-Enem amplia o acesso ao ensino superior. O Intercâmbio Sedu enriquece a trajetória acadêmica dos participantes. O Matemática na Rede, a Olimpíada Capixaba de Matemática (OCMAT) e as iniciativas de iniciação científica diversificam percursos e aprofundam competências. O Música na Rede, o Mais Leitores e o Aventuras Literárias enriquecem as experiências estéticas e culturais. O Todos na Escola atua para garantir permanência e reduzir a evasão. O Programa de Educação das Relações Étnico-Raciais (ProERER) fortalece a educação antirracista e o reconhecimento de identidades e territórios. A Escola do Futuro consolida a cultura digital, preparando estudantes para um cenário marcado pela inovação e pela inteligência artificial.

A Diretriz reúne essas iniciativas e organiza a atuação das escolas e das Superintendências Regionais, promovendo alinhamento entre análise de resultados, planejamento pedagógico e intervenções ao longo do ano. Apresenta os processos essenciais do ciclo escolar – acolhimento, monitoramento, formação e avaliação – e reforça o papel dos gestores no acompanhamento das aprendizagens.

Em 2026, avançar significa ampliar oportunidades reais para crianças, adolescentes, jovens e adultos. Que esta Diretriz fortaleça a ação coletiva da Rede e apoie o trabalho cotidiano das escolas, permitindo que cada estudante encontre, na educação pública capixaba, novos caminhos para pensar o presente e projetar o futuro.

# SOBRE A REDE



# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**AEE** - Atendimento Educacional Especializado  
**APOIE** - Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar  
**BNCC** - Base Nacional Comum Curricular  
**CEAFRO** - Comissão Permanente de Estudos Afro-brasileiros  
**CEEJA** - Centros de Educação de Jovens e Adultos  
**CEI** - Centro Estadual de Idiomas  
**COMAES** - Comitê de Monitoramento e Assessoramento das Avaliações Externas do Estado do Espírito Santo  
**CP** - Coordenador Pedagógico  
**EJA** - Educação de Jovens e Adultos  
**ENEM** - Exame Nacional do Ensino Médio  
**EER** - Estudos Especiais de Recuperação  
**FAMES** - Faculdade de Música do Espírito Santo  
**FAPES** - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo  
**FNDE** - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
**GEA** - Gerência de Avaliação  
**GEACIQ** - Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola  
**GECEB** - Gerência de Currículo da Educação Básica  
**GEI** - Gerência de Estatística e Informação  
**GEEPEI** - Gerência de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva  
**GEEJA** - Gerência de Educação de Jovens e Adultos  
**GEIEF** - Gerência de Educação Infantil e de Ensino Fundamental  
**GEM** - Gerência de Ensino Médio  
**GETI** - Gerência de Educação em Tempo Integral

**GTI** - Gerência de Tecnologia de Informação  
**IASES** - Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo  
**IDEB** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
**IDEBES** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Espírito Santo  
**JPP** - Jornada de Planejamento Pedagógico  
**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
**MEC** - Ministério da Educação  
**MEPES** - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo  
**NEEJA** - Núcleos de Educação de Jovens e Adultos  
**PAEBES** - Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo  
**PAEBES ALFA** - Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo - Alfabetização  
**PAES** - Pacto pela Aprendizagem do Espírito Santo  
**PCA** - Professor Coordenador de Área  
**PDCA** - Plan, Do, Check, Act (planejar, fazer, checar, agir)  
**PLI** - Plano de Implementação  
**PPP** - Projeto Político-Pedagógico  
**SAEB** - Sistema de Avaliação da Educação Básica  
**SEDU** - Secretaria de Estado da Educação  
**SEEB** - Subsecretaria de Estado da Educação Básica e Profissional  
**SEGES** - Sistema Estadual de Gestão Escolar  
**SEJUS** - Secretaria de Estado da Justiça  
**SICAEB** - Sistema Capixaba de Avaliação da Educação Básica no Âmbito do Sistema de Ensino do Espírito Santo  
**SIGAE** - Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação  
**SMAR** - Sistema de Monitoramento e Avaliação de Resultados  
**SRE** - Superintendência Regional de Educação

# SUMÁRIO



CLIQUE PARA NAVEGAR

- 1- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**
- 2- PROGRAMAS E PROJETOS**
- 3- POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS**
- 4- PANORAMA LETIVO**
- 5- JORNADA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E CONSELHO DE CLASSE**
- 6- ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR**
- 7- AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA**
- 8-CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS**
- 9- ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR**
- 10- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**
- 11-RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**
- 12- FORMAÇÕES**
- 13- ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO**
- 14- ENSINO MÉDIO CAPIXABA**

# 01

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



# MAPA ESTRATÉGICO

## SEDU 2023-2026

### MISSÃO

Assegurar o direito à educação integral por meio do acesso, da permanência e da aprendizagem com sucesso escolar e inclusão.

### VISÃO

Ser reconhecida como referência nacional na educação pública.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Fortalecer e desenvolver políticas voltadas à promoção da equidade e da inclusão, com foco em raça e gênero, mitigando as desigualdades educacionais.

Recompor as aprendizagens, utilizando práticas e metodologias inovadoras, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica.

Implementar políticas públicas de inclusão e fomento à cultura digital, por meio de acesso às tecnologias e aos recursos educacionais inovadores.

Fortalecer a educação integral possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, promovendo a cultura de paz.

Garantir uma gestão inovadora com foco no uso de tecnologia.

Aperfeiçoar a comunicação e a integração interna e externa de forma transparente, assertiva e com linguagem acessível a todos.

Fortalecer o regime de colaboração com os entes federados de forma recíproca.

Aprimorar as estruturas e mecanismos de governança, gestão estratégica e gestão do conhecimento.

Prover soluções tecnológicas alinhadas às necessidades das unidades administrativas e escolares.

Garantir a valorização e promover o desenvolvimento integral dos profissionais de educação.

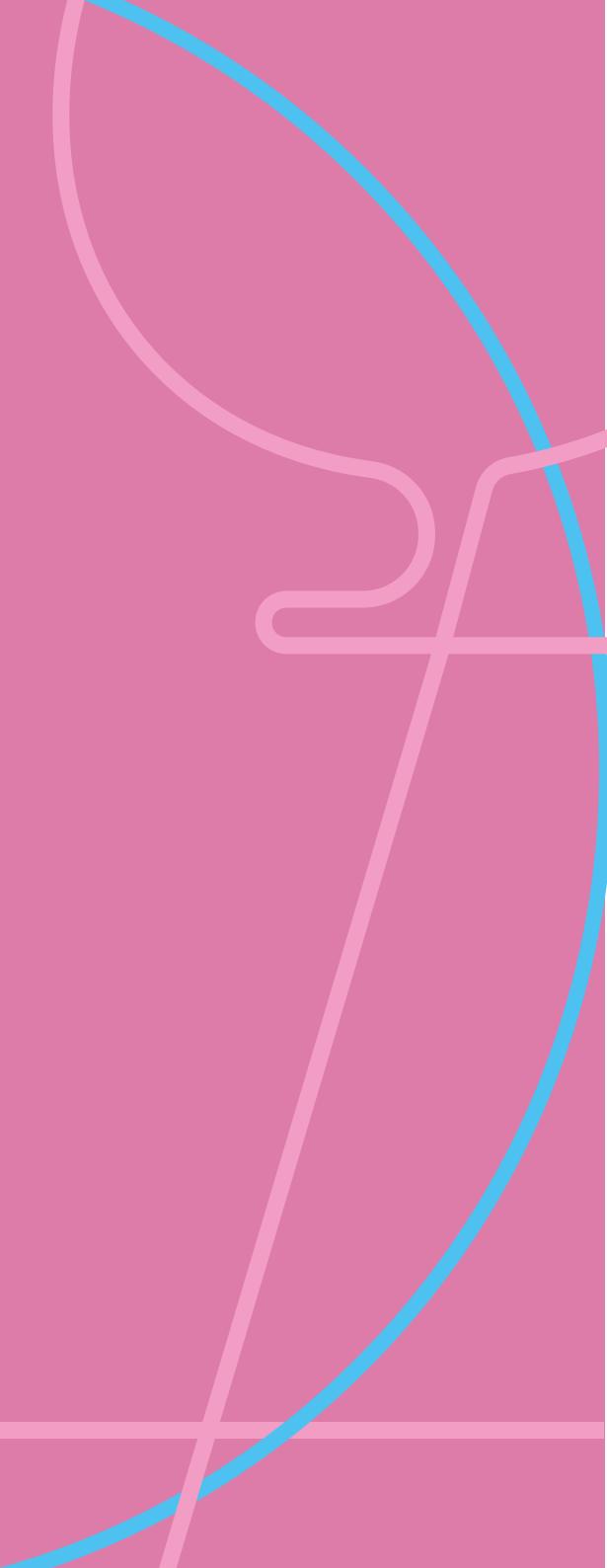
Modernizar a infraestrutura das unidades escolares e administrativas propiciando ambientes adequados, acessíveis e seguros.

### VALORES

Gestão democrática · Equidade · Cultura de Paz · Inovação · Integridade

# O2

**PROGRAMAS E  
PROJETOS**



# O2

## PROGRAMAS E PROJETOS

Para o ano de 2026, a Secretaria propõe a continuidade e ampliação de Programas e Projetos, com o propósito de assegurar a concretude das metas educacionais e dos objetivos estratégicos dispostos no Mapa Estratégico 2023-2026. Dessa forma, é importante que as escolas se atentem ao que está previsto neste documento e incluam os referidos programas e projetos em seus Planos de Ação. Para auxiliar nesse processo, estão disponíveis no próximo tópico as atribuições das Superintendências Regionais de Educação - SRE e das Escolas na implementação/execução dessas iniciativas.



## MENU DE NAVEGAÇÃO

- [AÇÃO PSICOSSOCIAL E ORIENTAÇÃO INTERATIVA ESCOLAR - APOIE](#)
- [CENTRO ESTADUAL DE IDIOMAS - CEI](#)
- [EDUCAR PARA A PAZ](#)
- [ESCOLA DO FUTURO](#)
- [NÚCLEO ESTADUAL DE APOIO PEDAGÓGICO À INCLUSÃO ESCOLAR - NEAPIE](#)
- [PACTO PELA APRENDIZAGEM DO ESPÍRITO SANTO - PAES](#)
- [PLATAFORMA DE CORREÇÃO DE TEXTO](#)
- [PLATAFORMA DO ESTUDANTE](#)
- [PRÉ-ENEM SEDU](#)
- [PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS \(ProERER\)](#)
- [PROGRAMA DE ESTÁGIO](#)
- [PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA](#)
- [INCENTIVO AO PROTAGONISMO JUVENIL](#)
- [JOGOS NA REDE](#)
- [MAIS LEITORES](#)
- [MATEMÁTICA NA REDE](#)
- [OLIMPÍADA CAPIXABA DE MATEMÁTICA \(OCMAT\)](#)
- [MÚSICA NA REDE](#)
- [PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR - PSE](#)
- [TODOS NA ESCOLA](#)
- [PROETI](#)
- [PROJETO AVENTURAS LITERÁRIAS](#)

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.1

## AÇÃO PSICOSSOCIAL E ORIENTAÇÃO INTERATIVA ESCOLAR - APOIE



SRES

Escolas

A APOIE foi instituída na rede pública estadual de educação do Espírito Santo pela Portaria nº108 de 08 de novembro de 2019. Por meio de equipes compostas por assistentes sociais e psicólogos, a APOIE atua na construção e promoção de ações no âmbito das demandas psicossociais presentes no cotidiano escolar, visando contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social de estudantes. Fomentar, junto à escola, a construção de estratégias que colaborem com o bem-estar, o desenvolvimento e a integração da comunidade escolar com a sociedade.

Em 2023, foi publicada a Portaria nº111 de 02 de maio, atualizando as atribuições das equipes APOIE e iniciou a inserção de equipes APOIE diretamente nas unidades escolares. Por sua vez, a Portaria nº234/2024 regulamentou a estrutura metodológica e as atribuições dos Assistentes Sociais e Psicólogos das equipes APOIE

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Escolas da rede pública estadual de ensino fundamental e médio.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (APOIE)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

[PORTAL APOIE](#)

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.2

## CENTRO ESTADUAL DE IDIOMAS - CEI



Os Centros Estaduais de Idiomas - CEIs estão vinculados às unidades escolares e ofertam cursos gratuitos de Inglês e Espanhol para os estudantes de Ensino Médio. Além dos conhecimentos linguísticos, as aulas de línguas estrangeiras do CEI exploram as competências socio-culturais, discursivas e estratégicas. O professor desempenha o papel de mediador da aprendizagem, promovendo interações em pares e grupos com foco no Método Comunicativo. Os alunos do programa têm direito ao material didático gratuito com acesso à plataforma on-line e podem ainda participar do processo seletivo do Intercâmbio Estudantil Sedu, que oferece vagas para cursos de aprofundamento em línguas estrangeiras em países estrangeiros.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes regularmente matriculados nas 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> séries do Ensino Médio das escolas da rede pública estadual.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Ensino Médio (GEM)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

DIRETRIZES CEI

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.3

## EDUCAR PARA A PAZ



SRES

Escolas

O Programa Educar para a Paz visa implementar medidas de conscientização, prevenção e combate aos diversos tipos de violência nas escolas da rede pública estadual, por meio da promoção da cultura de paz.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Comunidades escolares da rede pública estadual do estado do Espírito Santo.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Currículo da Educação Básica (GECEB)

Gerência de Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (APOIE)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

EDUCAR PARA A PAZ

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.4

---

## ESCOLA DO FUTURO



SRES

Escolas

O Programa Escola do Futuro é uma iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEDU), que busca alinhar a educação pública às transformações do mundo moderno. Mais do que inserir tecnologias nas escolas, o programa visa integrar a cultura digital ao cotidiano escolar de forma que as experiências de aprendizagem sejam realmente significativas, preparando os estudantes para um futuro em constante evolução.

A proposta vai além de aprimorar a infraestrutura tecnológica das escolas. O objetivo é criar um ambiente de aprendizagem no qual o estudante se torna protagonista do seu desenvolvimento. Com o apoio dos professores e da equipe pedagógica, os alunos são incentivados a participar de práticas educacionais que promovem o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade. Nesse contexto, a tecnologia é utilizada como uma ferramenta poderosa para expandir horizontes, tornando o processo de ensino mais dinâmico, interativo e envolvente.

A "Certificação Escola do Futuro" é um reconhecimento que reflete o esforço de cada escola em integrar os quatro eixos norteadores do programa: Pedagógico, Digital, Infraestrutura e Formativo. A certificação é um processo gradual, e cada etapa é cuidadosamente planejada para garantir que as unidades escolares estejam em sintonia com as diretrizes do programa, promovendo uma transformação que realmente impacte o dia a dia de alunos, professores e toda a comunidade escolar.

Em 2023, cinco escolas foram certificadas, e em 2024 mais dez alcançaram esse reconhecimento. Para 2025, outras 35 escolas passaram pelo processo de certificação, consolidando a visão de uma educação pública cada vez mais inovadora, inclusiva e preparada para o futuro. Já em 2026, mais 60 escolas integrarão o Programa, ampliando ainda mais o alcance e o impacto da iniciativa.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes e Equipes Escolares.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Centro de Formação de Profissionais da Educação (Cefope)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Escola do Futuro

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CÍRCITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.5

## NÚCLEO ESTADUAL DE APOIO PEDAGÓGICO À INCLUSÃO ESCOLAR - NEAPIE



SRES

Escolas

Os Núcleos Estaduais de Apoio Pedagógico à Inclusão Escolar - NEAPIE são estruturas de apoio à implementação de políticas de educação inclusiva, atuando como parceiros no trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas estaduais, por meio da oferta de capacitação aos profissionais da educação e produção de materiais, visando garantir um trabalho inclusivo de qualidade aos estudantes público-foco da Educação Especial.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Gestores escolares; professores; professores de Educação Especial; pedagogos; coordenadores de turno; Professores Coordenadores Área e Coordenador Pedagógico.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (GEEPEI)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Manual NEAPIE

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.6

## PACTO PELA APRENDIZAGEM DO ESPÍRITO SANTO - PAES



SRES

Secretaria Municipal

O Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (Paes) é uma iniciativa do Governo do Estado, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem e a melhoria dos indicadores educacionais dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, desenvolvida a partir do estabelecimento de um regime de colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

Em 2023, o Espírito Santo fez adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA. O Compromisso foi implementado pelo Ministério da Educação e tem como foco a garantia do direito à alfabetização das crianças ao final do 2º ano do ensino fundamental, por meio de estratégias de combate às desigualdades de aprendizagem e à melhoria da qualidade da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental.

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Secretários Municipais de Educação, Equipe técnica das Secretarias Municipais de Educação, Diretores Escolares, Pedagogos, Professores e estudantes das Redes Municipais de Ensino.

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência do Regime de Colaboração

### **NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

PAES

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.7

## PLATAFORMA DE CORREÇÃO DE TEXTO

A plataforma de produção e correção de texto utiliza a Inteligência Artificial com o propósito de promover o letramento dos estudantes, a fim de que eles possam alcançar a plena capacidade de leitura e de escrita para agir em diferentes âmbitos de atuação social. Essa plataforma assume um papel fundamental como uma ferramenta de apoio ao trabalho dos professores de Língua Portuguesa, além de representar um recurso de grande relevância para o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita dos discentes.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes matriculados no Ensino Médio da rede estadual de ensino.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Ensino Médio (GEM)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Diretrizes



SRES

Escolas

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.8

## PLATAFORMA DO ESTUDANTE



SRES

Escolas

Ambiente estruturado para acesso aos componentes ofertados aos estudantes via EaD, considerando atender à proposta de Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos. Este ambiente, Moodle, conta com salas organizadas por escola e por componente e dispõe de materiais de estudos, assim como ferramentas para comunicação entre os estudantes, seus professores e também para produção de atividades. A Plataforma do Estudante disponibiliza para todos os usuários, sala de ambientação com tutoriais para utilização das ferramentas e orientações sobre o uso de Internet Segura. A modalidade Educação a Distância - EaD visa garantir a flexibilização de tempo e espaço de acordo com organização cotidiana do estudante. Além disso, potencializa o desenvolvimento da autonomia e da participação ativa de estudantes e professores, incentivando à responsabilidade para com o aprendizado. Esta plataforma está disponível para os estudantes matriculados no Ensino Médio Noturno, EJA - Ensino Fundamental, EJA - Ensino Médio e EJA integrada à Educação Profissional.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Professores, estudantes do Ensino Médio Noturno (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> série), estudantes da EJA - Ensino Fundamental (5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> etapa - 1º semestre e 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> etapa - 2º semestre), EJA - Médio e Qualificação Profissional (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> etapa).

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Centro de Formação de Profissionais da Educação (Cefope)

Gerência de Ensino Médio (GEM)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Plataforma do Estudante

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.9

## PRÉ-ENEM SEDU



SRES

Escolas

O Pré-Enem Espírito Santo é um curso preparatório para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com aulas planejadas conforme a matriz de referência do Enem, por meio de:

- a)** aulas semanais on-line síncronas via plataforma digital Google Meet, com interação direta entre professores e estudantes, permitindo perguntas e respostas imediatas, promovendo um ambiente dinâmico e colaborativo;
- b)** aulas semanais presenciais nas escolas polo, por componente curricular;
- c)** aulões presenciais aos sábados, organizados por área de conhecimento, com apostilas elaboradas com os itens do Enem, oferecendo uma revisão e aprofundamento dos conteúdos, utilizando situações reais e temas recorrentes no exame;
- d)** videoaulas disponibilizadas no canal do YouTube da Secretaria de Educação (Sedu) com gravações de aulas abrangendo todos os componentes curriculares.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes concluintes do Ensino Médio (regular, integral, EJA) da rede estadual de ensino.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Subgerência de Programas e Projetos do Ensino Médio (Suppem) da Gerência de Ensino Médio (GEM)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Diretrizes Pré-Enem Sedu

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.10

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ProERER)



SRES

Escolas

O programa foi instituído na rede escolar pública estadual por meio do Decreto nº 5.389-R, de 09 de maio de 2023. Está ancorado na Resolução CNE/CP No 01/2004, a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e tem como objetivo apoiar a implementação das Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, que incluem a temática “História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena” nos currículos escolares. Por meio de ações de fortalecimento da Educação das Relações Étnico-raciais (ERER) e de seus marcos legais, o Programa visa construir uma educação antirracista no Espírito Santo.

Fundamentado nos eixos estratégicos do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, o ProERER está estruturado a partir de 06 eixos: Eixo I - Fortalecimento dos Marcos Legais; Eixo II - Política de formação para gestores, educadores e demais servidores da educação; Eixo III - Política de material pedagógico, orientador, didático e paradidático; Eixo IV - Gestão Democrática e mecanismos de participação social; Eixo V - Monitoramento e Avaliação; Eixo VI - Condições Institucionais.

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Profissionais da educação e estudantes da rede estadual de ensino.

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Comissão Permanente de Estudos Afro-brasileiros (CEAFRO)

Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola (GEACIQ))

### **NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

ProERER

Caderno da Gestão Escolar para a Equidade

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.11

## PROGRAMA DE ESTÁGIO



SRES

Escolas

O estágio é ato educativo escolar supervisionado e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, proporcionando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o mundo do trabalho.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes maiores de 16 anos, com frequência mínima de 75% da carga horária do curso e regularmente matriculados na educação profissional, no ensino médio, na educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Ensino Médio (GEM)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Diretrizes - Estágio

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.12

## PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA

Ação de intervenção pedagógica que visa mitigar as desigualdades e dificuldades de aprendizagem em Língua Portuguesa e em Matemática apresentadas pelos estudantes da rede estadual de ensino, melhorando de forma contínua os indicadores educacionais (IDEBES e IDEB), por meio de aulas semanais de reforço e recuperação da aprendizagem e aplicação trimestral da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) de Língua Portuguesa e Matemática, para estudantes do ensino fundamental e ensino médio.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

O Programa contempla estudantes do 3º ano do ensino fundamental à 3ª série do ensino médio da rede pública estadual de ensino.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (GEIEF)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Diretrizes e Documentos  
(PFA)



SRES

Escolas

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.13

## INCENTIVO AO PROTAGONISMO JUVENIL



SRES

Escolas

O programa visa promover ativamente o protagonismo estudantil, proporcionando a criação de espaços, vivências e atividades que permitem aos adolescentes e jovens desenvolverem sua autonomia, pensamento crítico e consciência criativa. Essa iniciativa se manifesta através da participação dos estudantes nos Conselhos de Líderes (conforme portaria nº 072-R/2025), nos Comitês de Líderes, nas Equipes de Jovens Protagonistas, no Geração Protagonista e nos Grêmios Estudantis (disposto na Lei nº 10.333/2015). Esse programa se destaca por estimular o engajamento ativo dos jovens, proporcionando-lhes oportunidades significativas para exercitar suas habilidades de liderança, expressão criativa e participação cidadã. Ao fomentar o protagonismo juvenil, a escola contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para desafios presentes e futuros.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes do ensino fundamental anos finais e do ensino médio.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Educação em Tempo Integral (GETI)

Gerência de Ensino Médio (GEM)

Gerência de Gestão Escolar (GGE)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Diretrizes e Portarias

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.14

## JOGOS NA REDE



SRES

Escolas

Ação que tem o objetivo de oportunizar aos estudantes da rede de ensino pública estadual o aprofundamento dos conhecimentos relacionados ao esporte, por meio de aulas das modalidades esportivas no contraturno das aulas regulares e da possibilidade de participação em jogos escolares regionais e estadual.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes matriculados no Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Ensino Médio (GEM)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Diretrizes e Portarias

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.15

## MAIS LEITORES

Programa de incentivo à leitura, à escrita e à pesquisa, com enfoque no letramento literário e na democratização cultural, informacional e tecnológica, mobilizando e envolvendo todos os estudantes e profissionais de educação da rede pública de ensino do Estado do Espírito Santo, instituído pelo Decreto nº 5.159-R, de 20 de junho de 2022.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes e profissionais da educação da rede pública de ensino do Estado do Espírito Santo.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Currículo da Educação Básica (GECEB)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Mais Leitores



SRES

Escolas

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.16

## MATEMÁTICA NA REDE



SRES

Escolas

O Programa Matemática na Rede oportuniza alternativas variadas para o aprendizado na área de Matemática, a partir de atividades científicas e investigativas, promovendo a cultura científica, por meio de experimentações e resoluções de problemas e estímulo à participação nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, implementando, assim, a Iniciação Científica de Matemática. Além disso, incentiva e promove o aperfeiçoamento dos professores da rede pública, contribuindo para sua valorização profissional e melhoria do processo de ensino.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes e profissionais da educação da rede pública de ensino do Estado do Espírito Santo.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Currículo da Educação Básica (GCEB)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Matemática na Rede

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICOPROGRAMAS E  
PROJETOSPOLÍTICAS E  
PROGRAMAS  
FEDERAISPANORAMA  
DO ANO LETIVOJORNADA DE  
PLANEJAMENTO  
E CONSELHO DE  
CLASSEACOLHIMENTO  
DA COMUNIDADE  
ESCOLARAMBIENTES DE  
APRENDIZAGEM E  
ESTÉTICA  
PEDAGÓGICA NA  
ESCOLACIRCUITO DE  
GESTÃO CAPIXABA  
E PLANO DE AÇÃO  
DAS ESCOLASORIENTAÇÕES  
CURRICULARES  
E PLANO DE  
ENSINO DO  
PROFESSORAVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEMRECOMPOSIÇÃO  
DAS  
APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E  
MODALIDADE  
DE ENSINOENSINO MÉDIO  
CAPIXABA

# 2.17

## OLIMPÍADA CAPIXABA DE MATEMÁTICA (OCMAT)



SRES

Escolas

A OCMAT é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Espírito Santo voltada para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A competição está organizada em quatro níveis – Nível 1 (6º e 7º anos), Nível 2 (8º e 9º anos), Nível 3 (1ª série do EM) e Nível 4 (2ª e 3ª séries do EM) – e dividida em três fases: a 1ª fase com prova objetiva de 10 questões, a 2ª fase com prova objetiva de 20 questões e a 3ª fase com prova discursiva de 5 questões.

O projeto tem como objetivos estimular o estudo da Matemática entre estudantes e professores, ampliar as possibilidades de aprendizagem por meio da resolução de problemas, desenvolver raciocínio lógico, pensamento crítico e criatividade alinhados ao Currículo de Matemática do Espírito Santo, contribuir para o desempenho escolar e para a melhoria dos indicadores educacionais, incentivar a participação em olimpíadas científicas e tecnológicas e promover a equidade de gênero, destinando 50% das vagas a meninas e 50% a meninos.

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes e profissionais da educação da rede pública de ensino do Estado do Espírito Santo.

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Currículo da Educação Básica (GECEB)

### **NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

OCMAT

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.18

## MÚSICA NA REDE



SREs

Escolas

O Programa Música Na Rede abrange os projetos Bandas Nas Escolas, Corais Nas Escolas, Orquestras de Violões Nas Escolas e Orquestra Sinfônica Jovem e visa, inclusive por meio do fomento de bolsas, oferecer o acesso à educação musical com atividades de ensino coletivo envolvendo instrumentos musicais, no intuito de contribuir para o desenvolvimento social, comportamental e cultural de estudantes da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da rede pública estadual do Espírito Santo.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Currículo da Educação Básica (GECEB)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Música na Rede

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.19

## PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR - PSE



SRES

Escolas

O Programa tem como objetivo assegurar aos estudantes do ensino fundamental anos finais, em situação de distorção idade-série, a progressão da aprendizagem e a continuidade dos estudos com sucesso escolar, a fim de garantir a equidade na rede pública estadual de ensino, a partir de um desenho curricular diferenciado que se alicerça no Currículo do Espírito Santo - ensino fundamental.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Estudantes do ensino fundamental anos finais (6º e 7º), em situação de distorção idade-anos.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (GEIEF)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Diretrizes PSE

Currículo PSE

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CÍRCITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.20

## TODOS NA ESCOLA



SRES

Escolas

O Programa Todos na Escola tem como objetivo identificar as crianças, os adolescentes e os jovens que estão em situação de evasão, abandono e exclusão escolar, bem como os estudantes em risco de abandono escolar, propondo o desenvolvimento de ações que contribuam com o acesso, a permanência e a aprendizagem desses indivíduos em sua trajetória escolar.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Crianças, adolescentes e jovens que estão fora da escola, bem como os estudantes em risco de abandono escolar das escolas da rede pública estadual de ensino.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Políticas de Apoio à Permanência e Busca Ativa Escolar (G-ABAE)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

Todos na Escola

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.21

## PROETI



SRES

Escolas

O Programa Capixaba de Fomento à Implementação de escolas municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (Proeti) é uma iniciativa do Governo do Estado, com o objetivo de implementar a Educação Integral em Tempo Integral, através do Regime de Colaboração, nas escolas de Ensino Fundamental das redes municipais de ensino.

Visa cumprir a Meta 6 do Plano Nacional e Estadual de Educação, que objetiva oferecer educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica.

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Equipes de implementação das Secretarias Municipais de Educação, Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Pedagogos, Professores e Estudantes das escolas do Proeti.

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

ARCTI (Assessoria do Regime de Colaboração da Educação em Tempo Integral) e Assessoria do Regime de Colaboração nas SREs.

### **NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

PROETI

MODELO PEDAGÓGICO

SUMÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS E PROJETOS

POLÍTICAS E PROGRAMAS FEDERAIS

PANORAMA DO ANO LETIVO

JORNADA DE PLANEJAMENTO E CONSELHO DE CLASSE

ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO

ENSINO MÉDIO CAPIXABA

# 2.22

## PROJETO AVENTURAS LITERÁRIAS



SRES

Escolas

O Projeto Aventuras Literárias fomentar uma cultura leitora, oferecendo acesso a obras literárias de autores capixabas para todos os estudantes do ensino fundamental anos finais da rede pública estadual e das redes municipais, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a melhoria da proficiência e do desempenho nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Ciências.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes dos anos finais do ensino fundamental da rede pública estadual e das redes públicas municipais.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

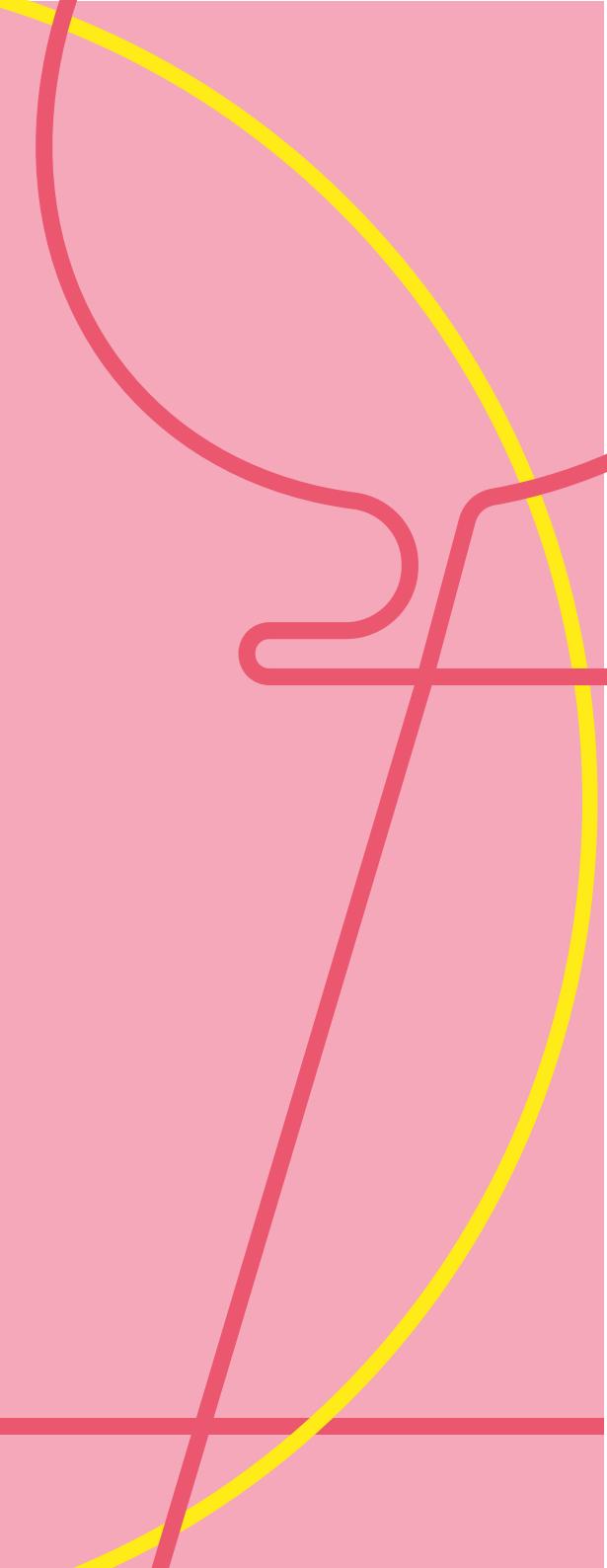
Sequências Didáticas

Padlet

# O3

**POLÍTICAS E PROGRAMAS  
FEDERAIS**

---



# 3.1

## ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS

O Programa Escola das Adolescências é uma estratégia do Governo Federal, de apoio técnico e financeiro às escolas de ensino fundamental anos finais, e tem como objetivo fomentar a ampliação da qualidade social da oferta educativa para os estudantes brasileiros, priorizando eixos estratégicos que potencializem as escolas, em face das singularidades dos seus principais sujeitos, os pré-adolescentes e adolescentes.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Escolas da rede estadual que ofertam ensino fundamental anos finais selecionadas pelo Ministério da Educação a partir dos critérios dispostos na Portaria Nº 635, de 10 de julho de 2024.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (GEIEF)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

DIRETRIZES, PORTARIAS E ESCOLAS  
CONTEMPLADAS

# 3.2

## ESCOLAS CONECTADAS

O Programa Educação Conectada visa a universalização do acesso à internet de alta velocidade e a promoção do uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. O programa se estrutura em quatro dimensões – infraestrutura, formação de professores, recursos educacionais digitais e visão estratégica – para preparar as escolas, capacitar docentes e conectar alunos com novas tecnologias.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Escolas públicas de educação básica (federais, estaduais, distritais ou municipais) e suas redes de ensino, que aderem ao programa.

### EQUIPES RESPONSÁVEIS:

Gerência de Tecnologia da Informação(GTI)

### NORMATIVAS E DOCUMENTOS:

EDUCAÇÃO CONECTADA

# 3.3

## PÉ DE MEIA

Programa de incentivo financeiro-educacional à estudantes do ensino médio público inscritos no CadÚnico, que visa estimular a permanência e conclusão escolar. O estudante recebe R\$ 200 mensais pela frequência e R\$ 1.000 ao final de cada ano concluído, além de R\$ 200 pela participação no Enem, podendo acumular até R\$ 9.200. As redes de ensino informam os dados ao MEC, que define os beneficiários e fiscaliza o programa.

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes de 14 a 24 anos matriculados no ensino médio público regular ou de 19 a 24 anos matriculados na EJA (Educação de Jovens e Adultos), pertencentes a famílias inscritas no CadÚnico, com renda per capita de até meio salário mínimo.

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Políticas de Apoio à Permanência e Busca Ativa Escolar (G-ABAЕ)

### **NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Pé-de-Meia

# 3.4

## PRONACAMPO

A Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (Novo PRONACAMPO), instituída em 2025, organiza-se por meio de governança e colaboração entre estados e municípios para execução de ações e de apoio às redes de educação no que diz respeito ao acesso, à permanência e a qualidade da Educação Básica das populações do Campo, das Águas e das Florestas.

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Redes estaduais e municipais de Educação e suas escolas que atendam os povos do campo, das águas e das florestas.

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Educação Antirracista, Educação do Campo, Indígena e Quilombola (GEACIQ)

### **NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

PORTARIA MEC Nº 538, DE 24 DE JULHO DE 2025

# 3.5

## PACTO EJA

O Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos é uma política pública construída de forma colaborativa pelo Ministério da Educação (MEC) com União, estados, Distrito Federal e municípios. Reúne ações colaborativas com articulação intersetorial implementadas com a participação dos entes federados, liderados por UNDIME e CONSED, com a finalidade de superar o analfabetismo; elevar a escolaridade; ampliar a oferta de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade; e aumentar a oferta da EJA integrada à educação profissional.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Escolas da rede estadual que ofertam Educação de Jovens e Adultos

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEEJA)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Decreto nº 12.048, de 5 de junho de 2024

# 3.6

## PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO - PNLD

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) garante que escolas públicas do Brasil tenham acesso a materiais didáticos, literários e de apoio pedagógico de qualidade. Ele desempenha um papel crucial na equalização de oportunidades, ao assegurar que todos os alunos, independentemente de sua condição social ou localização geográfica, recebam os mesmos recursos educacionais essenciais. Além disso, o programa contribui diretamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, ao fornecer ferramentas que auxiliam professores e estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico e da leitura nos estudantes.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Estudantes, professores e gestores das escolas da rede estadual de ensino do Espírito Santo.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Currículo da Educação Básica (GECEB)

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

Livro Didático

# 3.7

## PNEERQ

A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola - PNEERQ - visa fortalecer ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira e à promoção e fortalecimento da Educação Escolar quilombola. Por meio de formações e orientações institucionais, a PNEERQ estrutura-se por governança federal atuando em colaboração e governança com as redes estaduais e municipais.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Secretarias e Escolas das redes públicas municipais e estaduais.

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola - GEACIQ

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

PORTARIA N° 470, DE 14 DE MAIO DE 2024

# 3.8

## COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental e foca a recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. O Compromisso estabelece, entre seus princípios, a promoção da equidade educacional, sendo considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero; a colaboração entre os entes federativos; e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios. Os eixos estruturantes são: a) governança e gestão da política pública de alfabetização. b) formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar. c) melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos.

**PÚBLICO BENEFICIADO:**

Secretarias e Escolas das redes públicas municipais e estaduais e do Distrito Federal

**EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

Gerencia do Regime de Colaboração com os municípios - GERCO

**NORMATIVAS E DOCUMENTOS:**

DECRETO N° 11.556, DE 12 DE JUNHO DE 2023

# O4

PANORAMA DO  
ANO LETIVO

---



# AGENDA EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO ANUAL\*

\* Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Tempo Integral e suas modalidades de ensino: Educação Profissional Técnica, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Socioeducação.

## AGENDA EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL\*

\* Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, Socioeducação e Educação em Prisões) e Cursos Técnicos Concomitantes.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	1º semestre						2º semestre				
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP	X						X				
Formação dos Profissionais do Magistério - FPM	X		X			X		X			
Semana de Acolhimento	X										
Conselho de Classe Semestral							X				X
Conselho de Classe Final							X				X
Recuperação Final							X				X
Estudos Especiais de Recuperação - EER							X				X

# 05

**JORNADA DE PLANEJAMENTO  
PEDAGÓGICO E CONSELHO  
DE CLASSE**



# O5

## JORNADA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E CONSELHO DE CLASSE

A **Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP**, de responsabilidade da equipe gestora da escola, é o momento em que os profissionais da educação se reúnem para planejar o ano/semestre letivo, partilhar experiências e ideias, ensinar e aprender na coletividade, sempre com o propósito de promover uma melhor organização do trabalho pedagógico, por meio da análise dos indicadores educacionais, dos valores e da cultura da escola, com foco na aprendizagem de todos os estudantes. A JPP, também, é um momento de desenvolvimento profissional, uma vez que desempenha um papel fundamental na construção de um conhecimento coletivo, fomentando a discussão e a atualização acerca das tendências educacionais mais recentes e das inovações metodológicas. O compartilhamento de objetivos e a definição de estratégias comuns fortalecem o senso de pertencimento e colaboração, es-

senciais para o bom funcionamento de uma instituição de ensino.

O **Conselho de Classe - CC** é um momento coletivo de reflexão, avaliação e encaminhamento de decisões na busca de ações adequadas ao desenvolvimento e à aprendizagem dos estudantes. O Conselho de Classe deve ser participativo e organizado com o objetivo de promover a análise do desenvolvimento dos estudantes e das práticas pedagógicas realizadas durante o trimestre/semestre letivo, o diálogo sobre potencialidades, fragilidades e desafios do processo de ensino e de aprendizagem e a proposição de alternativas de superação para a melhoria da aprendizagem dos estudantes com equidade. O Conselho de Classe deve ser planejado e organizado conforme procedimentos estabelecidos na Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020 e suas alterações.

### Público envolvido:

Diretor, pedagogo, coordenador pedagógico (CP), coordenador escolar, professor coordenador de área (PCA), professor coordenador de curso, professor, professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e estudantes Líderes de Turma.

# 5.1

## 1º JORNADA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

### Período de realização

Antes do início do ano letivo.

### Objetivos

Planejar coletivamente o ano letivo de 2026 a partir das diretrizes da SEDU, das análises e reflexões dos resultados alcançados no ano anterior, de modo a orientar o Plano de Ação e a agenda pedagógica escolar para o alcance das metas e dos objetivos estratégicos da SEDU.

Neste sentido, o planejamento e a execução da 1ª JPP deve considerar:

1. O Mapa Estratégico 2023-2026 da SEDU;
2. os projetos e programas da SEDU e suas interfaces e desdobramentos com a escola e a SRE;
3. o Calendário Escolar 2026;
4. a oferta educativa em cada turno de funcionamento da escola ou em tempo integral, suas etapas e modalidades de ensino;
5. o diagnóstico da escola a partir dos resultados educacionais e da execução do Plano de Ação do ano anterior;
6. o planejamento das ações de acolhimento da comunidade escolar, considerando as etapas e modalidades de ensino oferecidas;
7. as Orientações Curriculares da SEDU para elaboração dos Planos de Ensino dos professores.

material de apoio



Template  
1ª JPP

# 5.2

## CONSELHO DE CLASSE DIAGNÓSTICO

### Período de realização

Na semana seguinte à divulgação dos resultados da avaliação diagnóstica, no horário de planejamento por área de conhecimento.

### Objetivos

1. Analisar os resultados das avaliações diagnóstica e socioemocional;
2. analisar os resultados dos questionários de expectativas e traçar ações coletivas e individuais (tempo integral);
3. conhecer e reconhecer o público atendido na unidade escolar (características socioeconômicas, residência, gênero, raça e outros);
4. fazer um levantamento prévio das competências socioemocionais analisadas no primeiro mês de aula, para entender quais são as maiores fragilidades e trabalhá-las ao longo dos períodos;
5. identificar e socializar as características das turmas como coletividade e, também, reconhecer e socializar as características individuais dos alunos;
6. apresentar e socializar os sonhos dos alunos levantados no acolhimento inicial;
7. levantar e pactuar procedimentos para intervenções efetivas diante do que foi apresentado.

# 5.3

## CC TRIMESTRAL/ SEMESTRAL POR ÁREA DE CONHECIMENTO

### Período de realização

Última semana de cada trimestre/semestre letivo, com data definida no Calendário Escolar.

### Objetivos

1. avaliar os resultados dos estudantes nas avaliações formativas, somativas e diagnósticas, a partir da área de conhecimento;
2. analisar os indicadores de vulnerabilidade educacional (distorção idade-série, infrequência, baixo desempenho nas avaliações formativas, histórico de reprovação, gênero/raça, entre outros);
3. analisar os percursos formativos dos estudantes da EJA e suas condições contextuais para o acesso e a permanência na escola, considerando o preenchimento do RDIE e a partir do Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território – PIPAT, como eixo estruturante do currículo da EJA;
4. dialogar sobre potencialidades, fragilidades e desafios do processo de ensino e de aprendizagem;
5. propor alternativas de superação das fragilidades e dos desafios do ensino e da aprendizagem.

# 5.4

## JPP E CC TRIMESTRAL/ SEMESTRAL

### Período de realização

Após o término do trimestre/semestre letivo, com data definida no Calendário Escolar.

### Objetivos

1. Analisar coletivamente os indicadores educacionais e resultados trimestrais/semestrais identificados no CC por Área de Conhecimento com vistas ao (re)planejamento da intervenção pedagógica.
2. rever o Plano de Ação da escola, bem como analisar os relatórios disponíveis nas plataformas e painéis digitais das avaliações disponibilizados pela Secretaria.
3. promover a análise do desenvolvimento dos estudantes ao longo do trimestre/semestre, valorizando suas potencialidades em detrimento de suas fragilidades, com vistas à superação das desigualdades educacionais e à inclusão escolar.

# 5.5

## CONSELHOS DE CLASSE FINAL

### Período de realização

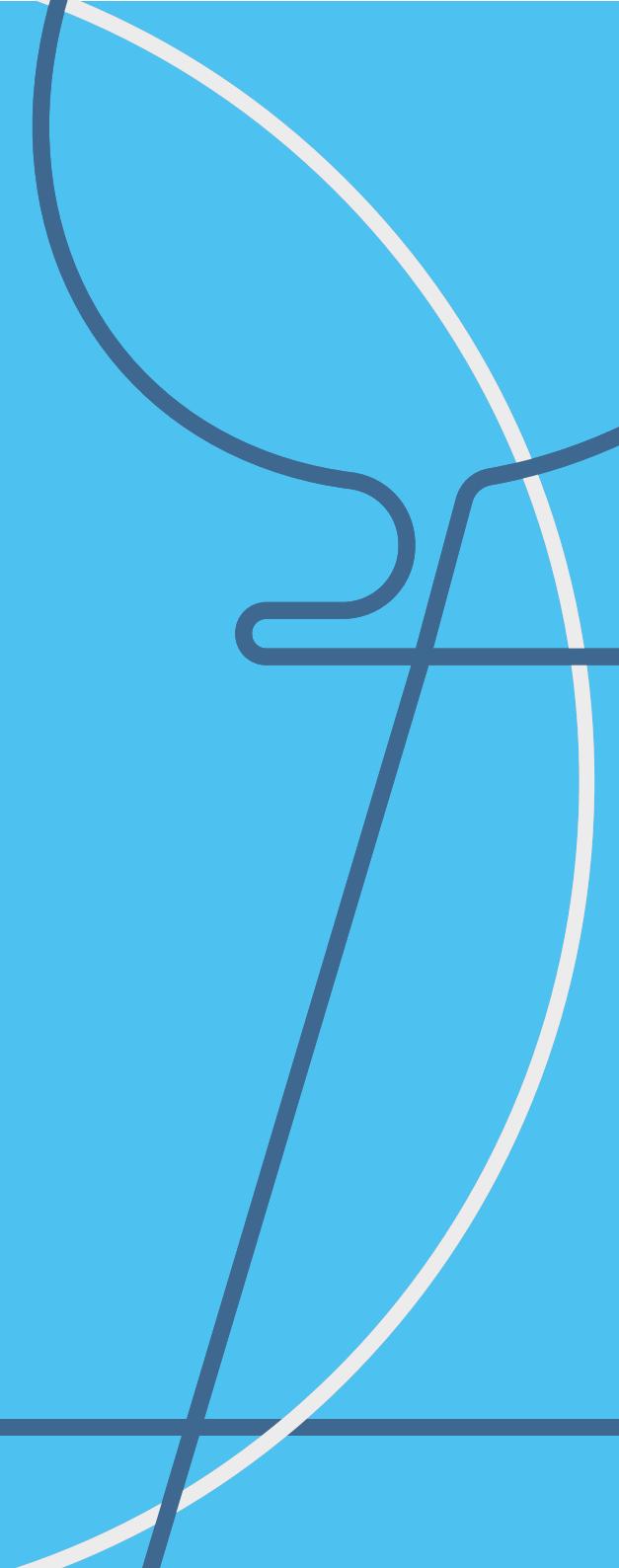
Ao final do ano/semestre letivo, com data definida no Calendário Escolar.

### Objetivos

1. Ser um momento singular, de análise, reflexão e decisão da vida escolar dos estudantes, com vistas à superação das desigualdades educacionais e à inclusão escolar;
2. ser um momento de autoavaliação de toda a equipe escolar, dialogando sobre os pontos positivos do ano e os desafios que ainda se apresentam na escola, potencializando uma sistematização das ideias e proposições de mudanças para o ano seguinte;
3. orientar os professores sobre os Estudos Especiais de Recuperação - EER: entrega das avaliações e gabaritos, organização dos horários e outras ações que considerar importante, conforme Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020 e suas alterações.

# OS

**ACOLHIMENTO DA  
COMUNIDADE ESCOLAR**



## 06

## ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE

O Acolhimento é um dos pilares para a construção de uma relação de parceria entre educadores, família e estudantes, além de constituir-se como elemento fundamental na rotina do trabalho pedagógico em diferentes espaços e tempos na educação. Ele assume uma função importante no processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando a oportunidade de estabelecer e fomentar o caminho para o diálogo constante. Essa prática educativa não apenas possibilita o estabelecimento e o aprofundamento dos vínculos com a escola, mas também se destaca como um impulsionador do protagonismo estudantil. Ao situar os alunos como sujeitos ativos em suas próprias histórias e corresponsáveis pelo êxito escolar, o acolhimento ultrapassa o âmbito formal, refletindo uma clara intenção de receber calorosamente todos os membros da comunidade escolar. Desta forma, não apenas cria um ambiente propício para o desenvolvimento pleno do processo de ensino e de aprendizagem, mas também estabelece as bases para uma experiência escolar enriquecedora desde os primeiros dias do ano letivo. Em nossa rede de ensino, o acolhimento é orientado por meio do documento de Diretrizes de Acolhimento, que pode ser acessado no link ao lado.

[material de apoio](#)



Acolhimento

## O ACOLHIMENTO INICIAL E DIÁRIO

### Acolhimento Inicial

O acolhimento inicial é essencial para estabelecer uma relação sólida entre estudante, família e escola, sendo crucial para o processo de ensino e aprendizagem. Ele ocorre por meio de atividades planejadas para facilitar a integração, promover o autoconhecimento e garantir a inclusão, com foco no afeto e cuidado. A equipe de Jovens Protagonistas lidera essas atividades, com apoio da Gestão Escolar e da equipe APOIE - Escola, que propõe dinâmicas e intervenções para atender às necessidades específicas da comunidade escolar. Essa prática beneficia estudantes do Ensino Fundamental, Médio e EJA, tanto em tempo parcial quanto integral. Esse acolhimento cria um ambiente favorável ao diálogo e fortalece os vínculos necessários para um percurso educacional colaborativo. É a partir desse momento que a escola conhece os sonhos dos estudantes e da comunidade escolar para a construção do seu planejamento anual.

### Acolhimento Diário

O acolhimento diário é de responsabilidade do trio gestor (no momento de chegada dos estudantes), dos professores (durante as aulas) e coordenadores escolares, devendo ocorrer todos os dias, garantindo uma presença constante e acolhedora para os estudantes. Esse momento é fundamental para reforçar a proximidade entre a equipe escolar e os estudantes, promovendo um ambiente de confiança, cuidado e escuta ativa. Além de fortalecer os laços da comunidade escolar, essa prática educativa oferece um espaço seguro onde os estudantes podem iniciar suas atividades com motivação, criando um clima favorável para o aprendizado e para o desenvolvimento integral. Essa rotina também consolida a pedagogia da presença, essencial para o sucesso da jornada educacional.

# 6.1

## ACOLHIMENTO INICIAL DA EQUIPE ESCOLAR

### **Período**

Fevereiro, na primeira semana do ano letivo de 2026.

### **Responsáveis**

Jovens Protagonistas e Equipe Gestora

### **Público envolvido**

Equipe gestora, equipe pedagógica, corpo docente, servidores administrativos e servidores terceirizados.

### **Objetivo**

- 1.** Promover a integração, a motivação e o alinhamento entre os membros da equipe escolar, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional e ao engajamento coletivo;
- 2.** fortalecer os laços interpessoais, alinhar as expectativas e as metas, contribuindo com a construção de uma cultura organizacional positiva e o desenvolvimento de estratégias colaborativas, fundamentais para o sucesso das práticas educacionais.

# 6.2

## ACOLHIMENTO INICIAL DAS FAMÍLIAS

### Período

Durante o mês de fevereiro de 2026.

### Responsáveis

Jovens Protagonistas e Equipe Gestora

### Público envolvido

Pais e responsáveis, equipe gestora e equipe escolar.

### Objetivo

- 1.** Estabelecer uma parceria efetiva entre a escola e as famílias, promovendo a integração e a participação ativa dos responsáveis na vida escolar dos estudantes;
- 2.** criar um ambiente propício para o diálogo, troca de informações e construção conjunta de estratégias que visem ao desenvolvimento integral dos alunos;
- 3.** disponibilizar informações sobre o funcionamento da escola, projetos pedagógicos e criar um espaço aberto para explcação de dúvidas e discussão sobre o papel de cada um na formação educacional dos estudantes.

# 6.3

## ACOLHIMENTO INICIAL DOS ESTUDANTES

### Período

Fevereiro, na primeira semana do ano letivo de 2026.

### Responsáveis

Jovens Protagonistas e Equipe Gestora

### Público envolvido

Estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino.

### Objetivo

- 1.** Fomentar a integração dos estudantes ao ambiente escolar constitui um dos pilares fundamentais do processo de acolhimento;
- 2.** compreender e valorizar as experiências pregressas dos alunos; estabelecer um diálogo igualitário, onde cada voz seja ouvida e respeitada, promovendo a troca de vivências entre os próprios estudantes;
- 3.** acolher com empatia os sonhos que emergem dos estudantes, permitindo que cada indivíduo se sinta reconhecido, compreendido e motivado a construir seus objetivos e projetos de vida no ambiente escolar;
- 4.** criar um espaço educacional inclusivo e proporcionar aos estudantes um senso de pertencimento e protagonismo em sua jornada acadêmica.

# 6.4

## ACOLHIMENTO INICIAL DOS ESTUDANTES EM RESTRIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

O acolhimento de estudantes em restrição e privação de liberdade em Unidades Socioeducativas deve ser conduzido por uma prática profissional crítica, onde o educador abandona concepções de seleção e exclusão, estabelecendo uma relação de respeito. É essencial que os estudantes se sintam seguros, acolhidos e motivados a vivenciar uma educação emancipatória, comprometida com seu desenvolvimento integral. Para isso, é necessário construir estratégias metodológicas que promovam um clima de confiança.

A educação nesses ambientes deve proporcionar momentos formativos dialógicos entre estudantes, professores e demais profissionais, acreditando sempre na contribuição de cada um para o desenvolvimento dos estudantes. Além disso, a educação é um direito de todo cidadão e deve ser compreendida como tal. O acolhimento desses estudantes deve ser conduzido de forma dialógica, com escuta atenta e respeito às suas histórias e memórias. Esses movimentos devem ser intencionais, valorizando a singularidade dos sujeitos e a riqueza da diversidade presente nesses espaços.

# 6.5

## ACOLHIMENTO INICIAL DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

O retorno dos alunos da EJA à escola deve ser leve, acolhedor e, ao mesmo tempo, dinâmico e alegre. É essencial valorizar a gentileza e o respeito às subjetividades, permitindo que, desde o início do período letivo, esses jovens, adultos e idosos recuperem a autoconfiança em sua capacidade de aprender, independentemente da idade ou do tempo de afastamento dos estudos. Devem ser consideradas as diferenças de idade, saberes, necessidades formativas e realidades sociais e econômicas desses estudantes, criando momentos de escuta e diálogo.

Além disso, é importante reconhecer que muitos desses alunos têm vínculos com o mundo do trabalho e buscam, através dos estudos,

melhores condições de emprego, acesso ao mercado formal ou continuidade dos estudos em níveis técnicos ou superiores. As equipes docentes e pedagógicas devem estar atentas a essas necessidades para garantir um ensino e aprendizagem significativos, com práticas pedagógicas baseadas no trabalho como princípio educativo. Essas práticas devem promover a integração curricular, dialogando com as vivências e a visão de mundo dos alunos, assegurando sua permanência na escola e incentivando seu interesse em alcançar o sucesso escolar e outros objetivos decorrentes desse sucesso.

# 6.6

## ACOLHIMENTO INICIAL DOS ESTUDANTES DO CAMPO, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

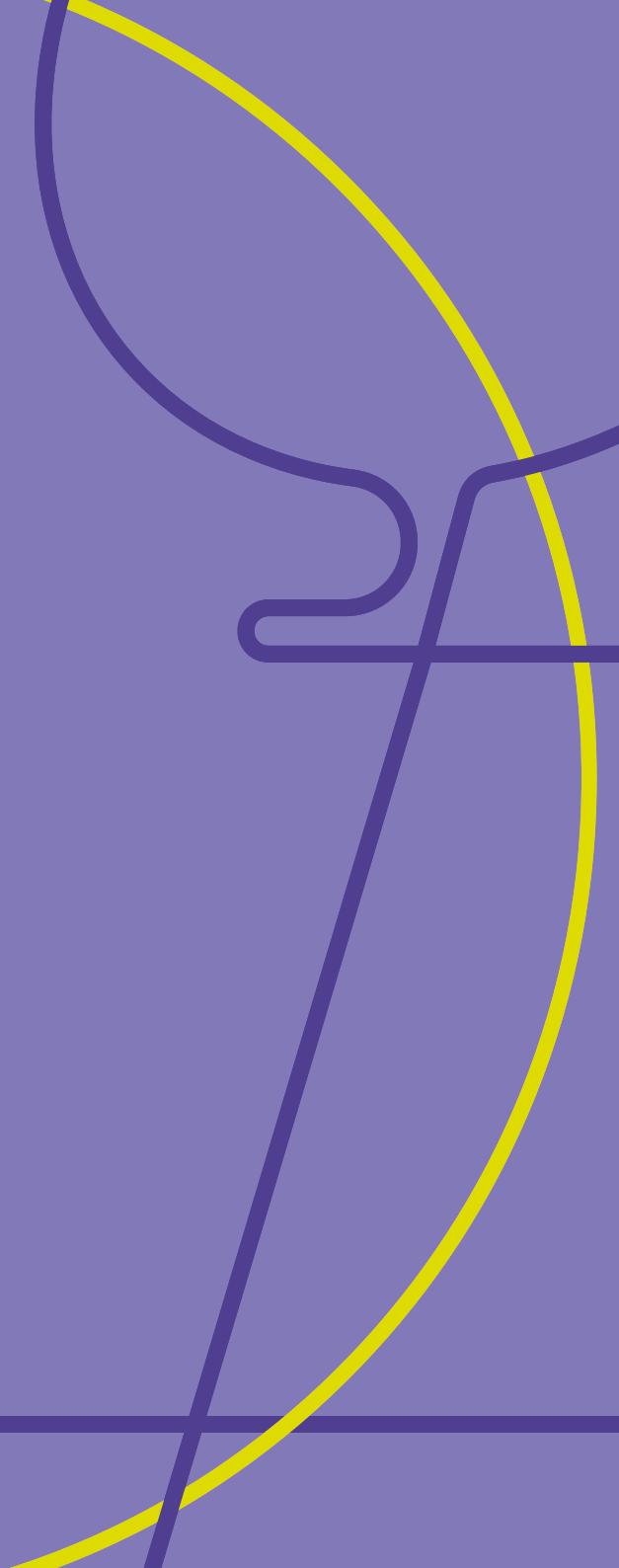
Na sua rotina, as **escolas do campo** possuem a prática de realizarem atividades de acolhidas e interação, conhecidas como místicas. Neste sentido, com o objetivo de integrar os estudantes, professores e de- mais profissionais no ambiente escolar e, ao mesmo tempo, discutir questões pertinentes à escola e inerentes ao contexto rural no qual estão inseridas, sugerimos que as escolas do campo se utilizem dessa mediação pedagógica para promover uma semana de acolhimento aos estudantes, professores, outros profissionais que atuam na escola e as famílias, em coerência com suas práticas e propostas pedagógicas.

Na **EEIEM Aldeia Caieiras Velha**, sugerimos que toda a comunidade escolar seja envolvida na semana de acolhimento aos estudantes e suas famílias. As atividades propostas na semana de início do ano letivo devem oportunizar a discussão sobre a temática indígena Guarani e Tupiniquim no contexto escolar, além de promover ações que valorizem a identidade indígena e o sentimento de pertencimento ao território. Os estudantes, suas famílias e os profissionais que atuam na escola deverão sentir-se pertencentes ao espaço para apropriar-se do mesmo, oportunizando assim, um processo de ensino e de aprendizagem que valorize e debata a realidade local em diálogo com as questões indígenas no país.

Na **Escola Quilombola Graúna**, em consonância com sua proposta curricular em que orienta-se como princípio e atravessamento pedagógico as relações comunitárias quilombolas, o diálogo com os saberes locais e as relações com o território, desenvolvem-se atividades que discutem a temática quilombola no contexto escolar. Nesse sentido, propõe-se que, na semana de acolhimento de toda comunidade escolar para o início do ano letivo de 2026, sejam realizadas ações que valorizem a memória coletiva, a territorialidade e a ancestralidade quilombola. Além disso, sugere-se a criação de espaços de discussão e diálogo sobre a pauta quilombola que permeia a comunidade local e em âmbito nacional. As ações devem ser planejadas coletivamente e realizadas no intuito de potencializar o ambiente escolar para promover uma educação mais equânime no que tange às relações étnico-raciais e quilombolas.

# 07

**AMBIENTES DE  
APRENDIZAGEM E ESTÉTICA  
PEDAGÓGICA NA ESCOLA**



# 7.1

## AMBIENTES DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA

**Criação de Ambientes de Aprendizagem Ativos:** As escolas devem projetar ambientes que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades por meio da inovação, colaboração e interação entre pares. Esses espaços devem incentivar uma aprendizagem ativa, na qual os estudantes possam trocar experiências, construir conhecimento de maneira conjunta, e desenvolver maior autonomia e engajamento.

**Implementação de Salas Temáticas:** Devem ser organizadas salas temáticas, com foco em componentes ou áreas específicas do conhecimento, equipadas com recursos pedagógicos direcionados a cada componente curricular. O objetivo é criar um ambiente imersivo, onde os estudantes possam vivenciar atividades práticas e significativas que ampliem seu aprendizado e favoreçam uma abordagem interdisciplinar.

**Organização de Mobiliário Focada na Colaboração:** A disposição do mobiliário nas salas deve seguir uma lógica que promova a interação e o trabalho colaborativo entre os estudantes. Disposições como círculos, formato em U, duplas ou grupos devem ser incentivadas, criando um ambiente que valorize a troca de ideias e a participação ativa de

todos os estudantes.

**Promoção de Práticas Interativas:** As escolas devem adotar práticas pedagógicas inovadoras que aproveitem ao máximo o potencial dos ambientes de aprendizagem interativos. Esses espaços devem estar alinhados com as diretrizes pedagógicas de inovação da rede, promovendo uma experiência educacional mais rica e integradora.

**Exclusão do Uso de Sinal Sonoro:** Como estratégia de inclusão e autorregulação, as escolas devem excluir o uso de sinal sonoro para marcar horários e transições entre atividades. Em vez disso, os estudantes devem ser incentivados a desenvolver habilidades de organização e gestão de tempo de forma autônoma, contando com estímulos visuais ou dinâmicas suaves para promover a fluidez na rotina escolar. Essa abordagem favorece um ambiente mais tranquilo e inclusivo, especialmente para estudantes que podem se beneficiar de uma transição mais gradual entre as atividades, fortalecendo a autorregulação e o senso de responsabilidade individual.

# 7.2

## ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

**Valorização da Estética Pedagógica como Estratégia de Pertencimento:** A estética pedagógica deve ser concebida de forma a promover o sentimento de pertencimento entre os estudantes. Cada espaço, desde as áreas externas até as salas de aula, deve refletir a identidade e a cultura da escola, proporcionando um ambiente acolhedor e inclusivo que estimule a permanência e o engajamento dos estudantes.

**Planejamento de Ambientes Criativos e Inspiradores:** Todos os ambientes da escola, tanto internos quanto externos, devem ser planejados para inspirar e desenvolver a criatividade dos estudantes. A organização cuidadosa desses espaços, como bibliotecas, salas de leitura e jardins pedagógicos, deve estimular a exploração e a inovação, criando condições para o aprendizado além do ambiente formal.

**Promoção do Acolhimento como Parte da Cultura Escolar:** A estética pedagógica deve ser utilizada para promover uma cultura de acolhimento. Ambientes que acolhem visual e sensorialmente, como murais interativos ou áreas de convivência decoradas de forma convidativa, devem ser integrados à escola para fortalecer a sensação de pertencimento e bem-estar dos estudantes, promovendo um clima de respeito e cooperação.

**Integração da Natureza e Arte nos Ambientes Externos:** Áreas externas, como pátios, jardins e outros espaços ao ar livre, devem ser aproveitadas para integrar a natureza e a arte ao processo educacional. Elementos como jardins pedagógicos e murais artísticos devem estimular os estudantes a interagir com o ambiente de forma criativa, promovendo o desenvolvimento de múltiplas dimensões cognitivas e emocionais.

material  
de apoio



Diretriz

# 08

**CIRCUITO DE GESTÃO  
CAPIXABA E PLANO DE  
AÇÃO DAS ESCOLAS**

---



# O8

## CIRCUITO DE GESTÃO CAPIXABA E PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS

O Circuito de Gestão Capixaba é um método de gestão educacional que orienta, organiza e sistematiza os principais processos e procedimentos da gestão pedagógica escolar. Apresenta procedimentos de planejamento para a elaboração de um Plano de Ação, orienta a execução desse plano, o seu monitoramento e avaliação, e direciona a Correção de Rotas, quando necessário. No início do ano letivo, o Plano de Ação da escola é elaborado pela equipe escolar que tem como ponto de partida a meta. Espera-se que a escola consiga elaborar, executar e monitorar um Plano de Ação efetivo, realista e, ao mesmo tempo, transformador, com o objetivo de alcançar as metas de aprendizagem com equidade. Esse método é acompanhado, por meio das visitas técnicas (VT) realizadas pelo(a) supervisor(a) escolar, que tem um papel fundamental no apoio e orientação à equipe gestora escolar, estimulando-os a manter um olhar reflexivo sobre suas práticas cotidianas, oferecendo subsídios para que possam avançar e aprimorar a qualidade, eficiência e os resultados de aprendizagem.

A meta é o ponto de partida para iniciar o Circuito de Gestão Capixaba, direcionando suas etapas. A meta define o resultado final a ser alcançado no fim do ano letivo. Considerando que o IDEB, indicador disponibilizado pelo MEC, é bianual, a SEDU oferece às escolas de ensino fundamental e ensino médio da rede o IDEBES, indicador estadual anual que sintetiza informações de desempenho do PAEBES e de fluxo escolar da rede. Essas informações

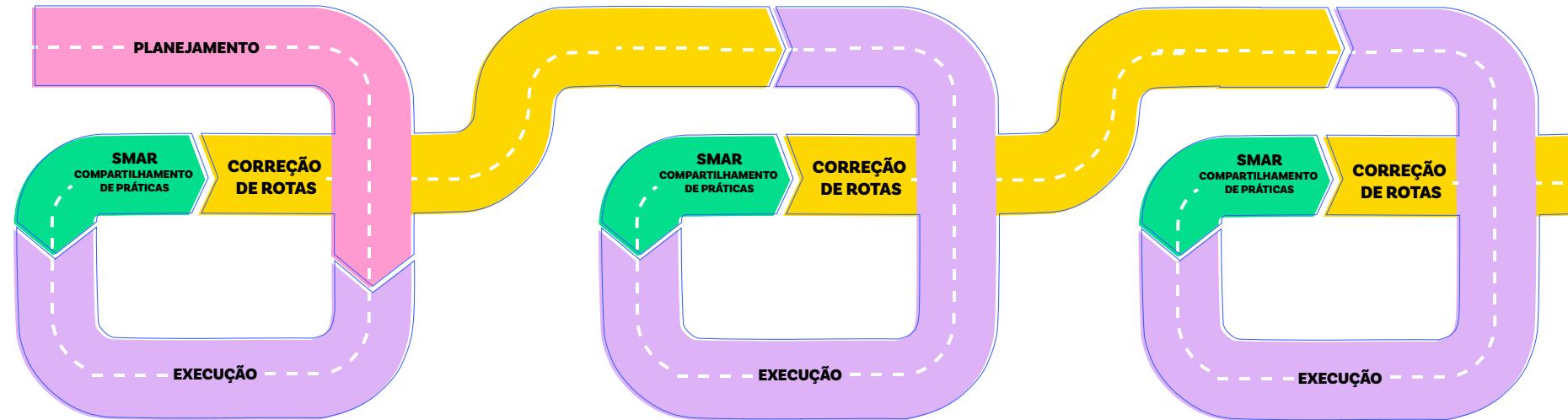
ficam dispostas no sistema de referência do Circuito de Gestão, o Sigae. Considerando que ainda há escolas que não possuem o IDEBES, orientamos que utilizem os indicadores de fluxo escolar (taxa de aprovação por ano/série/etapa) e de desempenho nas avaliações externas (PAEBES e Avaliação de Fluência) para a elaboração do Plano de Ação. Para acompanhar a meta, a escola deve monitorar trimestralmente os indicadores estruturantes: aulas dadas, frequência dos estudantes e suas notas por componente curricular e série/ano. Além disso, é essencial considerar os resultados das avaliações diagnósticas e de monitoramento da aprendizagem (AMA). Esses indicadores funcionam como preditores, indicando se a escola está no caminho certo para alcançar os resultados esperados.

**material de apoio**



**Plano de  
Ação**

# CIRCUITO DE GESTÃO (CDG)



## PLANEJAMENTO

A etapa de Planejamento consiste na elaboração dos Planos de Ação a partir dos objetivos estratégicos da Sedu, visando incidir nos componentes do IDEBES.

## EXECUÇÃO

Etapa de realização das ações planejadas, com acompanhamento e análise qualitativa e quantitativa do processo.

### SMAR /COMPARTILHAMENTO DE PRÁTICAS

Etapa de avaliação da execução do plano de ação e dos indicadores estruturantes, de acordo com o período definido, sendo também um momento para compartilhar práticas que contribuíram para alcançar os resultados esperados.

### CORREÇÃO DE ROTAS

Etapa que possibilita a revisão dos Planos de Ação. Nesta etapa, cada instância pode acrescentar, eliminar e/ou alterar as ações planejadas para que os resultados sejam alcançados.

# 8.1

## DIAGNÓSTICO ESCOLAR

O diagnóstico escolar é o primeiro passo para melhorar e garantir a aprendizagem dos estudantes e as condições de uma escola. Ele permite uma avaliação objetiva das condições e desafios da escola, identificando suas necessidades reais. Isso evita que o plano de ação seja baseado em suposições ou percepções inadequadas, fornecendo informações concretas e evidências que ajudam a fundamentar a tomada de decisões. Isso torna o processo de planejamento mais transparente e confiável. Antes de iniciar a elaboração do plano de ação, a escola deve realizar o diagnóstico considerando os problemas que têm impacto negativo direto sobre os indicadores educacionais, deixando-a distante de alcançar a meta projetada e que afetam diretamente os objetivos estratégicos finalísticos da rede. Os indicadores educacionais são medidas usadas para avaliar o progresso, o desempenho e o sucesso dos estudantes em seu processo de aprendizagem. Para o diagnóstico deverão ser considerados os seguintes indicadores educacionais: taxa de aprovação/reprovação, taxa de evasão/abandono escolar, resultados do IDEB, IDEBES, PAEBES/PAEBES ALFA, Avaliação da Fluência em Leitura, Avaliação Diagnóstica, Avaliação de Monitoramento de Aprendizagem (AMA), Autoavaliação Socioemocional, Questionário Contextual, perfil dos estudantes e outros que a escola considerar relevantes.

No que se refere ao perfil dos estudantes, é importante considerar:

- A distorção idade-série: indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados;
- os estudantes público da educação especial;
- as desigualdades educacionais produzidas e reproduzidas a partir do recorte racial, de gênero e socioeconômico;
- as habilidades socioemocionais, fundamentais no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes;
- o Projeto de Vida dos estudantes.

As análises e reflexões sobre essas informações coletadas devem gerar sínteses claras sobre a aprendizagem, de modo a revelar os principais desafios a enfrentar, considerando que a recomposição das aprendizagens requer continuidade, priorização curricular e acompanhamento sistemático para garantir o avanço dos estudantes; a partir desses levantamentos, a escola, com o apoio do supervisor escolar, define os desafios prioritários e inicia a elaboração do seu Plano de Ação.

# 8.2

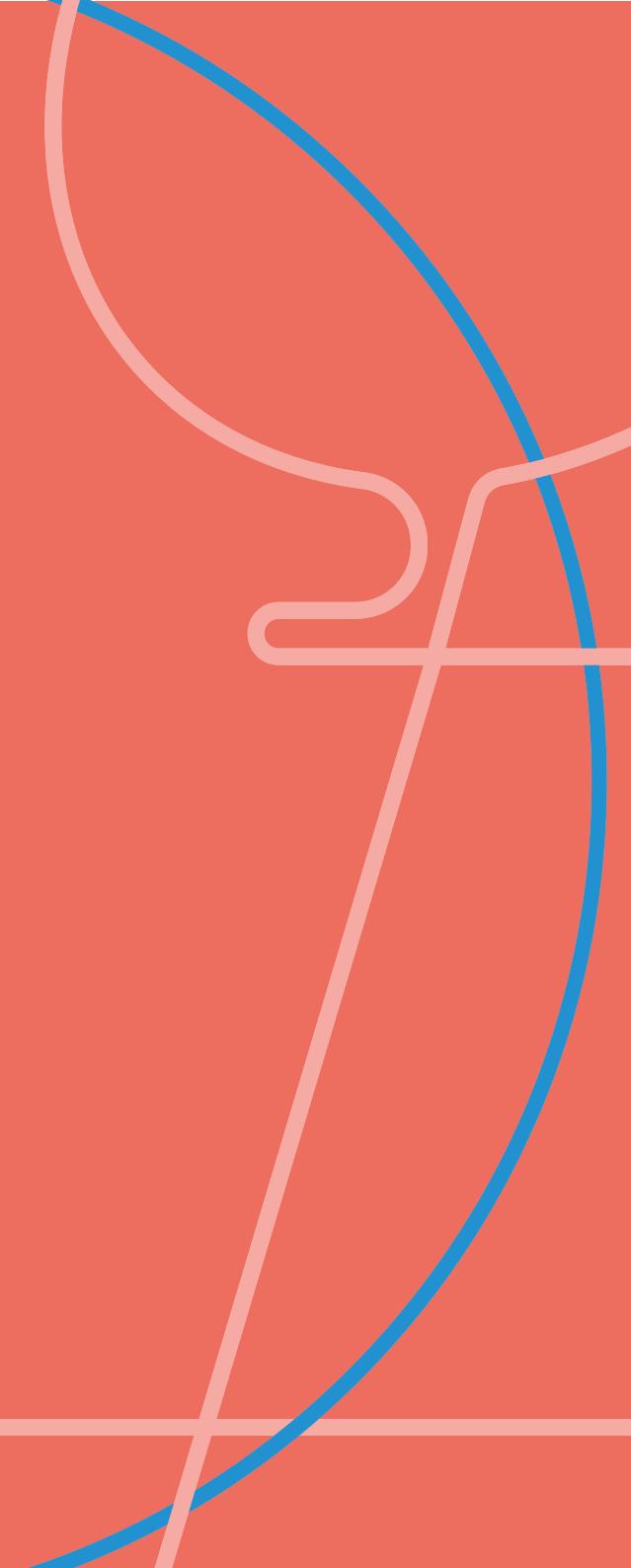
## O PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

O Plano de Ação é o instrumento que servirá de guia da atuação da escola e deve ser composto pelo conjunto de mapas de ação específicos por etapas e modalidades de ensino. A partir dos objetivos estratégicos finalísticos da Sedu e considerando sua meta/indicadores educacionais, a escola vai definir as ações que serão potentes para superar os desafios apresentados e a meta a ser alcançada. Para iniciar a elaboração dos mapas de ação, a equipe escolar de posse do diagnóstico realizado, dos desafios identificados, da meta/indicadores e das reflexões realizadas no balanço da execução do ano anterior, deverá estruturar suas ações. Para isso, em primeiro lugar, é importante definir o desafio a ser superado e o resultado a ser alcançado em cada ação. A partir daí, a equipe gestora junto com a equipe escolar, precisará descrever cada ação, definir seu responsável, o produto a ser entregue e que vai contribuir para o monitoramento da execução, quais são as tarefas e os responsáveis, além do cronograma, que indicará o início e o término da ação.

Para elaborar as ações, priorize o alinhamento com os programas e projetos da Secretaria para potencializar recursos e ampliar o impacto do Plano de Ação, garanta a participação ativa dos estudantes desde a definição dos prioridades até a validação das soluções, estruture rotinas de acolhimento e intervenções pedagógicas específicas para estudantes oriundos da busca ativa, incorpore estratégias de mitigação de desigualdades de raça e gênero em consonância com a proposta da ERER (Educação para as Relações Étnicos-Raciais), planeje momentos formativos para a equipe pedagógica e docente conectadas às metas de aprendizagem, e detalhe intervenções pedagógicas orientadas à recuperação, recomposição e redução das desigualdades de aprendizagem, prevendo metas claras, cronograma, responsáveis, indicadores e mecanismos de monitoramento e ajustes ao longo do ano letivo.

# 09

## **ORIENTAÇÕES CURRICULARES E PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR**



# 9.1

## ORIENTAÇÕES CURRICULARES

As Orientações Curriculares são organizadas por trimestres e por etapas de ensino e devem ser usadas como referência para a elaboração dos Planos de Ensino dos professores. Esse documento apresenta os objetos de conhecimentos, as habilidades do componente e sugestões de objetos de aprendizagem. Também serão identificados os descritores das avaliações externas relacionadas às habilidades presentes nos documentos curriculares. Cabe também destacar que, nas orientações curriculares, são indicadas práticas contidas nos Cadernos Metodológicos que podem auxiliar no desenvolvimento de habilidades curriculares e, ao mesmo tempo, possibilitar o trabalho com uma Temática Integradora. Nesse sentido, também podemos citar o Caderno Orientador para Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo, importante publicação, a ser lida e já inserida nas orientações curriculares para o planejamento trimestral/semestral. O Mapa de Progressão da Aprendizagem Ensino Fundamental foi criado com o intuito de orientar, sistematizar, organizar e fomentar o trabalho dos(as) professores(as), buscando, assim, melhorar a aprendizagem dos estudantes capixabas.

Por meio desses Mapas de Progressão da Aprendizagem, é possível que o docente visualize e diferencie cada uma das habilidades de seu Componente Curricular, observando que essas mesmas habilidades podem ser consideradas mais simples e/ou mais complexas.

Ainda, com o intuito de ajudar no planejamento trimestral/semestral, no site do currículo também pode ser encontrado um Guia de Espaços Educativos com sugestões de sequências didáticas que envolvam espaços não formais de educação, práticas de laboratórios, um banco de propostas de eletivas, bem como, material de apoio para os aprofundamentos dos itinerários formativos.

Esses documentos visam contribuir e subsidiar a prática docente quanto ao processo de planejamento e elaboração do Plano de Ensino, à seleção de materiais didáticos, às estratégias de acompanhamento pedagógico e à implementação de um processo avaliativo.

material de apoio



Curriculo

# 9.2

## PLANO DE ENSINO DO PROFESSOR

O plano de ensino é um instrumento central para a organização do trabalho pedagógico, pois orienta a ação docente e assegura a coerência entre os objetivos educacionais e as práticas de sala de aula. Elaborado por cada professor, com acompanhamento da equipe gestora e pedagógica, o plano traduz as orientações curriculares da rede em habilidades, conteúdos, metodologias, estratégias de inclusão e formas de avaliação adequadas ao ano, série ou etapa de ensino. Sua construção deve considerar o contexto dos estudantes, as demandas do território e as especificidades de cada componente curricular, promovendo um processo educativo significativo e alinhado ao desenvolvimento integral dos alunos. Ao sistematizar essas escolhas pedagógicas, o plano de ensino fortalece o planejamento, o acompanhamento da aprendizagem e a intencionalidade formativa que orienta o trabalho docente ao longo do ano letivo.

### MATERIAL DE APOIO



Documentos para  
Planejamento

# 10

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



# 10

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Regulamentada pela Portaria nº 168-R/2020, e suas alterações, e an-

co-

rada no Currículo do Estado do Espírito Santo, a avaliação da apren-

dizagem, na perspectiva do desenvolvimento integral, deve contemplar as di-

versas dimensões do educando e envolver os âmbitos do saber, do fazer,

do ser e do conviver, considerando a diversidade que compõe o ambien-

te escolar e a individualidade do estudante. A avaliação é um processo

contínuo, indissociável do fazer pedagógico, necessário ao planejamento

e tomada de decisão em diferentes esferas. No âmbito da escola, atra-

vés da verificação do rendimento, ela subsidia o planejamento do pro-

fessor, possibilitando observar o domínio pelo educando das habilidades

e conhecimentos indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

No âmbito da rede, as avaliações, sobretudo as externas, norteiam o pla-

nejamento estratégico e a implementação de ações que sejam eficazes

para melhoria da qualidade no ensino.

# 10.1

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação é um ato, essencialmente pedagógico, o qual, mediante seus resultados, os estudantes tomam consciência de sua progressão na aprendizagem e necessidades, e, ao mesmo tempo, os professores os utilizam como subsídio para a tomada de decisões, a avaliação da sua própria prática e a busca de outras formas de planejamento, conteúdos, estratégias e formas de abordar os contextos, visando oferecer novas possibilidades de aprendizagem.

A avaliação sob a perspectiva do desenvolvimento de competências e da educação integral, deve, para além da verificação do aspecto cognitivo, como um único instrumento ao final de um processo, envolver os âmbitos do saber, do fazer, do ser e do conviver, na diversidade que compõe o ambiente escolar e a singularidade que é própria de cada estudante.

A avaliação é um processo contínuo que possibilita compreender, de forma global, o projeto educativo e assume funções que se integram e se complementam, sendo:

**I - Diagnóstica :** visa identificar o ponto de partida de cada estudante, no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas junto aos seus discentes.

**II - Formativa :** tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes, ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo, de acordo com o esperado, bem como realizando ajustes nas atividades e abordagens escolhidas no planejamento inicial.

**III - Somativa :** ocorre ao final do processo e verifica o que os estudantes aprenderam, com o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens.

# 10.2

---

## AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas são definidas, organizadas e conduzidas por agentes externos às unidades escolares e, considerando sua abrangência, também são intituladas de avaliações em larga escala. No âmbito do Estado do Espírito Santo, essas avaliações estão amparadas por instrumentos normativos. Tais como:

- Portaria nº 003-R, de 13 de janeiro de 2023 – que reestrutura o Sistema Capixaba de Avaliação da Educação Básica SICAEB no âmbito do Sistema de Ensino do Espírito Santo.
- Portaria nº 181-R, de 09 de agosto de 2022 - que Institui o Comitê de Monitoramento e Assessoramento das Avaliações Externas do Estado do Espírito Santo COMAES com o objetivo de subsidiar a Secretaria de Estado da Educação - SEDU no monitoramento e assessoramento das ações referentes ao Sistema Capixaba.
- Portaria nº 949-S, de 04 de julho de 2025 – que designa os membros do Comitê de Monitoramento e Assessoramento das Avaliações Externas do Estado do Espírito Santo - COMAES.
- Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020 que estabelece normas e procedimentos complementares referentes à avaliação, recuperação de estudos e ao ajustamento pedagógico dos estudantes das unidades escolares da rede estadual de ensino do estado do Espírito Santo, e demais providências.
- Portaria nº 139-R, de 23 de junho de 2022 que altera dispositivos da Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020.

- Portaria nº 021-R, de 30 de janeiro de 2023, que altera dispositivos da Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020, regulamentando a Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem - AMA.

Essas avaliações são necessárias para monitorar o funcionamento de redes de ensino e fornecer subsídios para seus gestores na (re)formulação de políticas educacionais baseadas em evidências. A rede estadual de ensino do Estado do Espírito Santo participa de avaliações externas em nível internacional, nacional e estadual. As avaliações em nível estadual são organizadas e regulamentadas pela Secretaria, por meio da Gerência de Avaliação - GEA.

Os resultados das **avaliações externas** são disponibilizados na plataforma Avaliação e Monitoramento ES e constam, no formato de painéis interativos de participação, percentual de acerto e/ou proficiência, nos Bls dispostos no Seges. Nas próximas páginas, que contêm a descrição resumida de cada avaliação em nível estadual, constam os meses previstos para a realização. Torna-se oportuno destacar que as datas específicas serão informadas no decorrer do ano letivo, de acordo com o calendário vigente.

### material de apoio



Diretrizes, materiais de apoio e calendário das avaliações

## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

As Avaliações Diagnósticas acontecem no início do ano letivo, permitindo identificar as aprendizagens/habilidades essenciais já desenvolvidas e as que ainda não foram consolidadas pelos estudantes, de maneira a subsidiar as propostas de intervenção pedagógica para o ano letivo, além de auxiliar o planejamento do Nivelamento e do Programa de Fortalecimento da Aprendizagem - PFA. São avaliados os componentes de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Biologia, Física e Química. Participam dessa avaliação os estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio da rede pública estadual do Espírito Santo.

## AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA EM LEITURA

A Avaliação de Fluência em Leitura tem o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes no processo de aprendizagem da leitura em Língua Portuguesa. Ela é realizada por meio de um aplicativo próprio, capaz de gravar a leitura realizada pelos estudantes. A partir dos resultados, é possível identificar o nível da fluência leitora (pré-leitor; leitor iniciante; fluente) para que sejam desenvolvidas ações que venham consolidar o processo de alfabetização. Todos os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental das redes públicas estadual e municipal (por adesão) do estado do Espírito Santo são avaliados anualmente no segundo semestre.

## AVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

A Autoavaliação Socioemocional tem como objetivo identificar, a partir das competências socioemocionais, quais pilares da Matriz de Saberes demandam maior desenvolvimento. Os resultados obtidos oferecem subsídios para que os professores planejem intervenções pedagógicas mais assertivas e promovam ações voltadas ao fortalecimento do Projeto de Vida dos estudantes. Participam dessa autoavaliação os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio.

## PAEBES/PAEBES ALFA

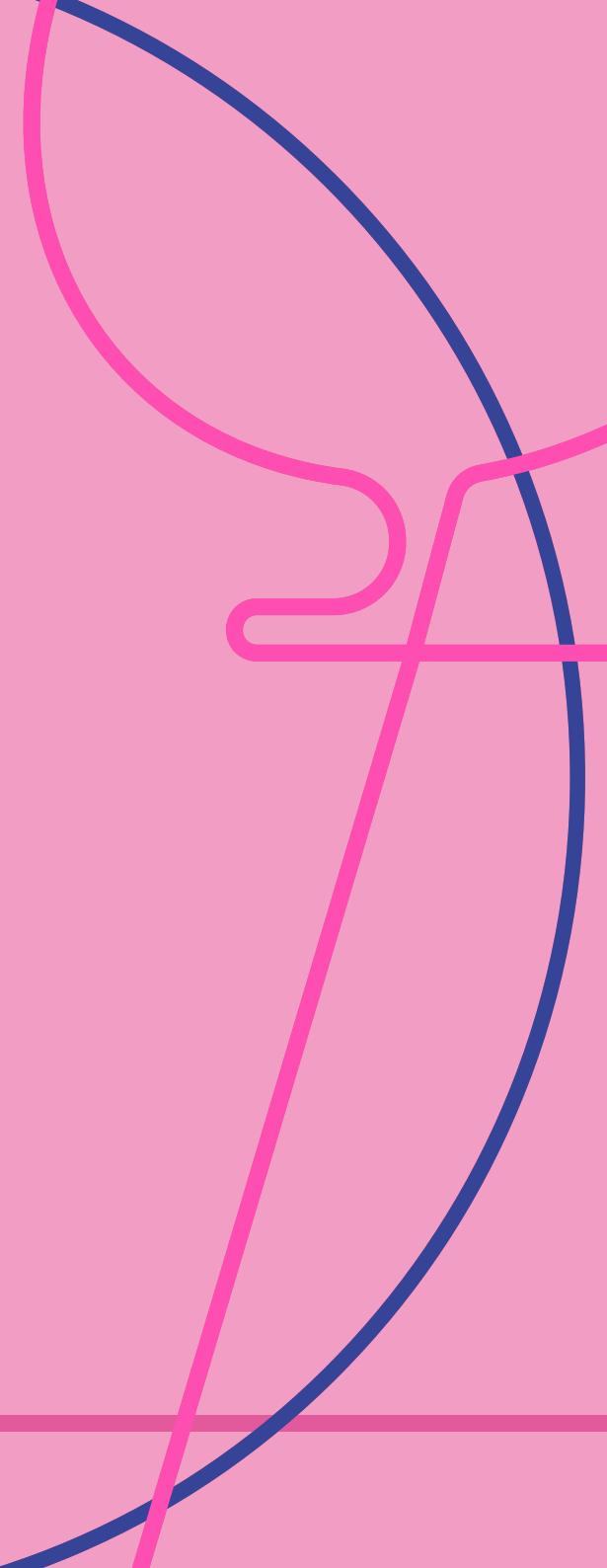
O Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes e Paebes Alfa) tem o objetivo de avaliar o processo de apropriação e consolidação das habilidades desenvolvidas pelos estudantes ao final de cada etapa. São avaliados os componentes de Língua Portuguesa e Matemática (anualmente), História e Geografia (em anos pares) e Física, Química e Biologia (em anos ímpares). Os resultados são importantes para o planejamento de ações pedagógicas, além de fornecerem indicadores que norteiam a implementação, (re)formulação e monitoramento de políticas educacionais voltadas à promoção da equidade e qualidade da educação capixaba. Participam anualmente da avaliação os estudantes dos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

## AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

A Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem – AMA – é voltada aos componentes de Língua Portuguesa e Matemática do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio nos anos ímpares e 4º, 5º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio nos anos pares. Trata-se de um dos três instrumentos avaliativos aplicados trimestralmente, com o propósito de verificar o desenvolvimento das habilidades prioritárias definidas nas Rotinas Pedagógicas Escolares (RPEs) e contribuir para a preparação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio para as avaliações externas Saeb e Paebes.

# 11

## RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS



# 11

## RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Criada pela [Portaria nº 093-R/2025](#), a política visa assegurar o direito à aprendizagem, em conformidade com o [Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens](#). Seus três pilares são: **equidade**, para lidar com as desigualdades; **integralidade**, considerando a trajetória dos estudantes; e **uso de evidências**, para orientar práticas pedagógicas com dados concretos.

### EIXOS ESTRUTURANTES



# 11.1

## EIXOS ESTRUTURANTES E COERÊNCIA PEDAGÓGICA

### Priorização Curricular

Considerando o Currículo do Espírito Santo, a BNCC e os resultados de aprendizagem, a SEDU define os desritores e habilidades essenciais a serem trabalhados.

- [Saiba mais sobre o Currículo](#)

### Rotina Pedagógica Escolar (RPE)

Materiais estruturados, baseados nos desritores priorizados. A RPE está disponível no site do Currículo do ES e funciona como referência pedagógica para a prática docente.

- [Saiba mais sobre a RPE](#)

### Avaliações

As avaliações externas, como a Diagnóstica, a de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), subsidiam a formação continuada, ajustes nas RPEs e decisões pedagógicas e de gestão.

- [Veja o Guia das Avaliações](#)

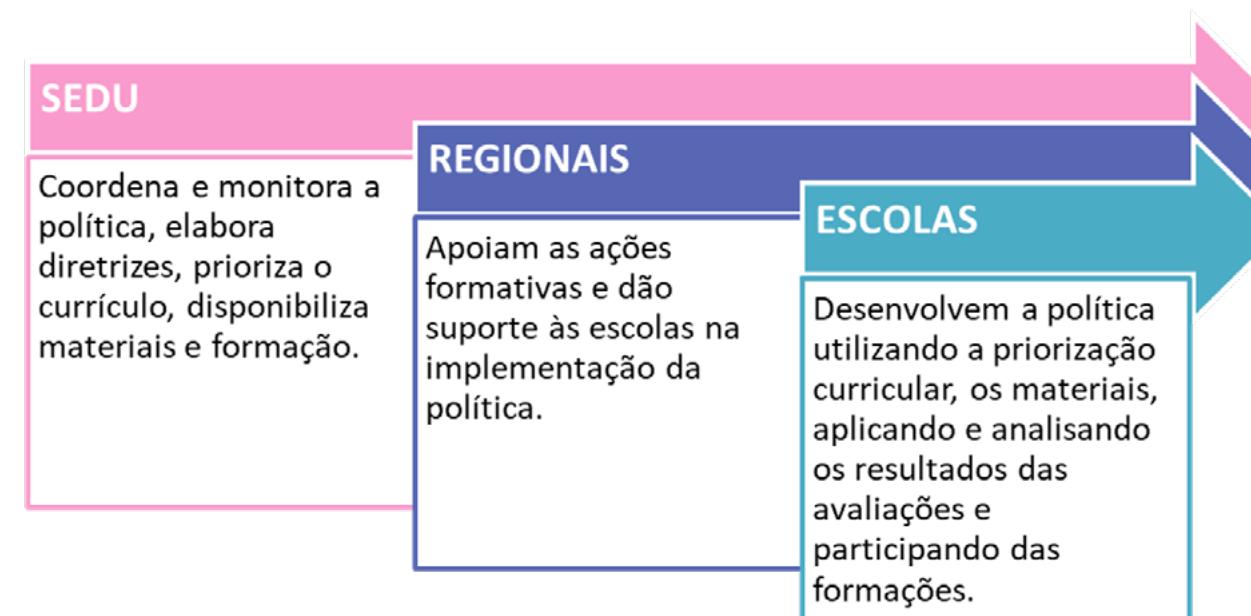
### Formação Continuada

Estruturadas de forma híbrida (presencial e virtual), ações promovem, periodicamente, o desenvolvimento profissional dos professores sobre o currículo priorizado, sobre o uso das evidências e sobre a prática pedagógica.

- [Saiba mais sobre as formações](#)

# 11.2

## IMPLEMENTAÇÃO NAS INSTÂNCIAS DA REDE



# 11.3

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO

A política é integrada ao **Círculo de Gestão Capixaba e ao Plano de Ação das Escolas** em um ciclo contínuo de avaliação, formação, planejamento e intervenção, cujos principais marcos incluem:

- **Uso sistemático das Rotinas Pedagógicas Escolares (RPE)**, alinhando o cotidiano escolar aos descritores priorizados.;
- **Formação continuada** articulada às evidências de aprendizagem e à RPE, com foco no resultado das avaliações e no currículo priorizado;
- **Aplicação da AMA** Avaliações de Monitoramento da Aprendizagem trimestrais, para definir e realinhar estratégias pedagógicas;
- **Análises pedagógicas e devolutivas formativas**, orientando o trabalho da escola com base nas evidências.

As ações da política são acompanhadas por estratégias

como a **Sistematica de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR)**, que abrange desde a coleta de evidências à identificação de desafios e ao aprimoramento de ações:

- **Análise contínua das práticas e dos resultados**, com base nos registros da RPE, nos resultados das avaliações;
- **Correção de rotas pedagógicas**, ou seja, realinhamento nas estratégias de ensino a partir da identificação de lacunas de aprendizagem;
- **Promoção de um ciclo permanente de análise**, intervenção e avaliação, reforçando o Círculo de Gestão nos diferentes níveis da rede.

# 12

## FORMAÇÕES



# 12

## FORMAÇÕES

O Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo – CEFOPE integra a SEDU/ES e tem como missão implementar políticas formativas que garantam o desenvolvimento profissional dos educadores e a melhoria da qualidade da educação no Espírito Santo, por meio da Política Estadual de Formação Continuada, destinada aos profissionais da educação da Rede Pública Estadual de Ensino.

Para isso, o Cefope oferta formações, no formato de trilhas de desenvolvimento profissional, trazendo temas relevantes para a educação capixaba, incentivando a melhoria contínua dos servidores, a fim de impactar positivamente na aprendizagem dos estudantes.

As ações formativas são disponibilizadas no portal do Cefope e ocorrem no formato online, híbrido ou presencial, de acordo com a proposta desenvolvida para cada curso ou temática. Neste site é possível que o profissional realize seu cadastro com dados referentes à sua atuação.

É fundamental manter o cadastro atualizado pois, a partir dele, é realizada a emissão do(s) certificado(s).

### **PÚBLICO BENEFICIADO:**

Todos os profissionais da Educação

### **EQUIPES RESPONSÁVEIS:**

- GEPED (Gerência de Estudos, Pesquisa, Qualificação e Desenvolvimento dos Profissionais do Magistério);
- GEPRO (Gerência de Qualificação Profissional).



# 13

**ETAPAS E MODALIDADE  
DE ENSINO**



SUMÁRIO

PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICOPROGRAMAS E  
PROJETOSPOLÍTICAS E  
PROGRAMAS  
FEDERAISPANORAMA  
DO ANO LETIVOJORNADA DE  
PLANEJAMENTO  
E CONSELHO DE  
CLASSEACOLHIMENTO  
DA COMUNIDADE  
ESCOLARAMBIENTES DE  
APRENDIZAGEM E  
ESTÉTICA  
PEDAGÓGICA NA  
ESCOLACIRCUITO DE  
GESTÃO CAPIXABA  
E PLANO DE AÇÃO  
DAS ESCOLASORIENTAÇÕES  
CURRICULARES  
E PLANO DE  
ENSINO DO  
PROFESSORAVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEMRECOMPOSIÇÃO  
DAS  
APRENDIZAGENS

FORMAÇÕES

ETAPAS E  
MODALIDADE  
DE ENSINOENSINO MÉDIO  
CAPIXABA

# 13

## ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO



CLIQUE NOS CARTÕES PARA OBTER MAIS IN-  
FORMAÇÕES



*Educação de Jovens  
e Adultos - EJA*



*Educação em Tempo  
Integral*



*Ensino Médio e  
Educação Profissional*



*Ensino Fundamental*



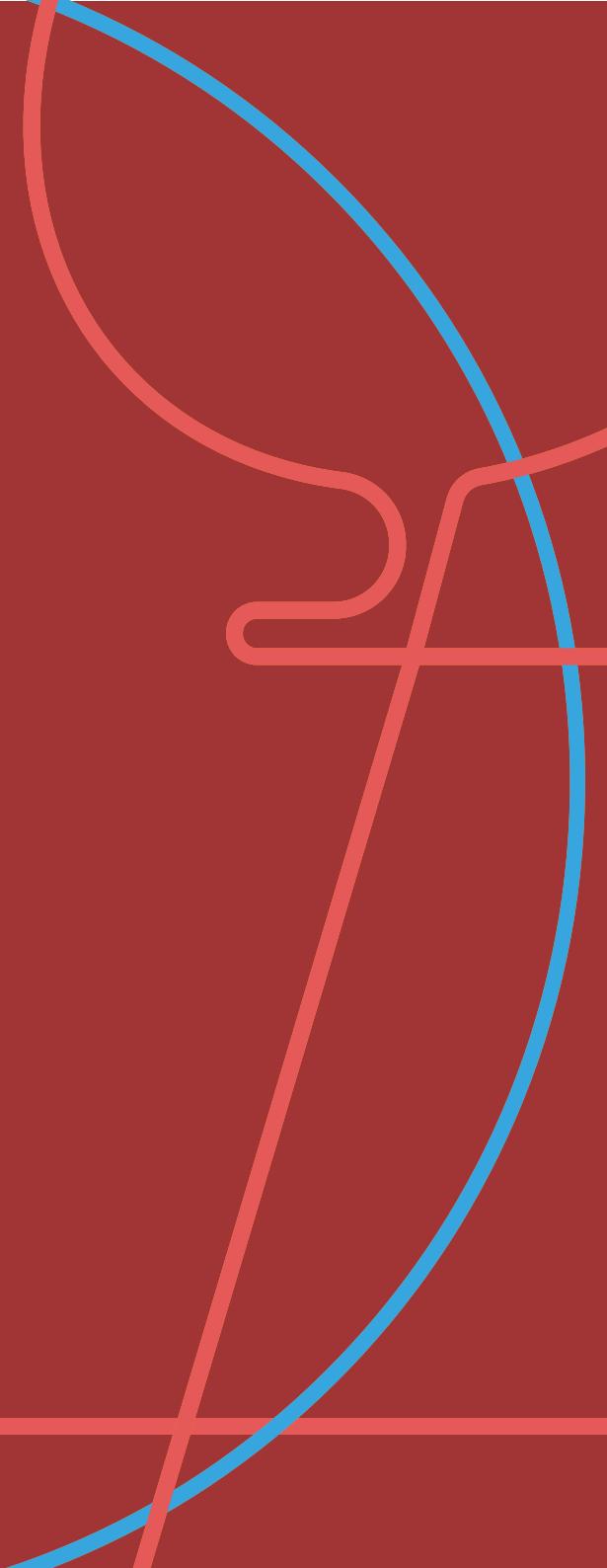
*Educação do Campo,  
Indígena e Quilombola*



*Educação Especial*

# 14

ENSINO MÉDIO  
CAPIXABA



# 14

## ENSINO MÉDIO CAPIXABA

Considerando a adesão do estado do Espírito Santo à Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM), instituída pelo Ministério da Educação, o Ensino Médio Capixaba vem passando por mudanças significativas em sua estrutura e organização, instituídas pela Lei Federal Nº 14.945/2024.

Os princípios norteadores da PNAEM são:

- **Equidade e Justiça Curricular:** respeito às diferenças sociais e culturais com redução das desigualdades educacionais;
- **Flexibilidade e Personalização:** escolhas alinhadas ao projeto de vida dos estudantes e currículo adaptável às realidades locais;
- **Formação Integral e Integradora:** desenvolvimento cognitivo, emocional e social aliado à preparação desenvolvimento cognitivo, emocional e social aliado à preparação para cidadania e para o mundo do trabalho.

Desse modo, entre as alterações do ensino médio, consta a ampliação da carga horária da Formação Geral Básica (FGB) e a reformulação dos Itinerários Formativos, com foco no aprofundamento das áreas do conhecimento. A nova legislação também prevê que todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estejam presentes na FGB de todas as séries do ensino médio.

A partir de 2026, haverá a terminalidade progressiva dos itinerários formativos previstos nas organizações curriculares vigentes e a implementação dos novos Itinerários Formativos, com foco no aprofundamento das áreas do conhecimento. Desse modo, serão ofertados na rede estadual três Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFA), além do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP), a saber:

1. Matemática e Ciência da Natureza;
2. Linguagens e Ciências Humanas (com duas Organizações Curriculares: COM e SEM Língua Espanhola);
3. Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciência da Natureza (somente para o ensino médio regular noturno).
4. Formação Técnica e Profissional, ofertado por meio de 30 cursos técnicos de 10 eixos tecnológicos distintos.

Os componentes curriculares de aprofundamento dos IFA do ensino médio diurno serão cursados a partir da 2ª série. Quanto ao ensino médio noturno, esses componentes estão previstos desde a 1ª série.

Em consonância com a legislação e para assegurar os princípios da política, todas as escolas da rede deverão ofertar, pelo menos, dois IFA.

**material de apoio**



**ENSINO MÉDIO  
CAPIXABA**

# 14

## ENSINO MÉDIO CAPIXABA

### **Considerações Itinerários Formativos de Aprofundamento no Tempo Integral**

FGB com 2.800h para escolas de 9h30min e 2.400h para escolas de 7h30;

Componentes Integradores: Projeto de Vida, Eletivas, Estudo Orientado, Práticas e Vivências em Protagonismo. Os componentes Práticas Experimentais e Projeto Integrador **não serão mais ofertados**.

**OBS.:** nas escolas de tempo parcial, os componentes integradores não serão mais ofertados e o Projeto de Vida será desenvolvido de forma transversal à FGB.

### **Considerações Indígena, Quilombola e Campo**

#### **ESCOLA INDÍGENA:**

Componente obrigatório Língua Indígena compõe FGB.

#### **ESCOLA QUILOMBOLA:**

Componentes específicos na Parte Diversificada: Agricultura Quilombola e Leituras, Escritas e Oralidades Africanas e Afrodiáspóricas.

#### **ESCOLAS DO CAMPO:**

Componentes específicos na parte diversificada: Ciências Agropecuárias e Língua Pomerana.

material de apoio



ENSINO  
MÉDIO  
CAPIXABA

# 14

## ENSINO MÉDIO CAPIXABA

### **Considerações Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

#### **Escolas de tempo parcial:**

- FGB com carga horária mínima de 2100h;
- IFTP constituído pelos componentes curriculares de aprofundamento do curso técnico e pelo componente Projetos Empreendedores;
- Só serão ofertados cursos técnicos com cargas horárias de 800h e 1000h, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT);

#### **Escolas de tempo integral:**

- FGB com carga horária mínima de 2400h;
- IFTP constituído pelos componentes curriculares de aprofundamento do curso técnico, pelo componente Projetos Empreendedores e pelos Componentes Integradores (Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado);
- Organização curricular de 9h30 (4300h): Eletivas (2 aulas em todas as séries), Projeto de Vida (1 aula em todas as séries) e Estudo Orientado (2 aulas em todas as séries);
- Organização curricular de 7h (3500h): Eletivas (1 aula em todas as séries) e Projeto de Vida (1 aula somente na 1ª série);
- Serão ofertados cursos técnicos com cargas horárias de 800h, 1000h e 1200h, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT);

#### **Projetos Empreendedores:**

- Componente comum a todos os cursos técnicos, com foco na promoção do protagonismo estudantil por meio da investigação, intervenção comunitária e criação de empresas pedagógicas, articulando teoria e prática com foco no mundo do trabalho;
- 2 aulas em todas as séries, com progressão de complexidade:
  - **1ª série** - Foco na pesquisa aplicada para diagnóstico e solução de problemas técnicos ou sociais.
  - **2ª série** - Projetos voltados à melhoria da comunidade do entorno da escola, com foco em impacto social.
  - **3ª série** - Cada curso técnico desenvolve uma proposta prática de negócio, simulando uma empresa real com foco na atuação profissional do egresso.

**OBS.:** nas organizações curriculares do tempo integral de 7h com cursos técnicos de 1200h e de tempo parcial com cursos técnicos de 1000h, uma das aulas do componente será no formato autoinstrucional.

**Os estudantes que iniciaram o IFTP em 2024 e 2025 terão a terminalidade assegurada nas OCT antigas.**

**material de apoio**



**ENSINO  
MÉDIO  
CAPIXABA**



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Educação*